

O COMITÊ METROPOLITANO DO P. C. B. SAÚDA A GREVE DOS TÊXTEIS

Hoje, às 19 Horas, Grande Concentração dos Barnabés na Câmara dos Deputados



Reina um entusiasmo indescritível entre os grevistas. E' com intensa vibração que eles decidem todas as questões que surgem no dia a dia

Encerrou-se o Congresso Mundial de Jornalistas

VALPARAISO, 8 (AFP) — O Congresso Mundial de Jornalistas encerrou à noite os seus trabalhos com uma declaração do sr. Santa Maria, representante do Brasil, que, fazendo o balanço das reuniões, insistiu na importância da resolução concernente à liberdade de imprensa e na que recomenda a criação de um organismo internacional.

O importante papel desempenhado pelas delegações latino-americanas, notadamente a do Brasil, da Argentina, do Peru e do Chile, marcou especialmente esse congresso, do qual um dos resultados concretos foi precisamente a constituição de uma Federação Latino-americana de Jornalistas.

Por seu lado, a delegação francesa interveio utilmente para fazer prevalecer várias idéias essenciais, que terminaram na aprovação de moções sobre a liberdade de imprensa, precisando que essa liberdade se reveste de caráter acima de tudo pessoal.

Ajuda aos Grevistas Necessitados

Podem-nos publicar: «Os companheiros e companheiras em greve da indústria de fiação e tecelagem que estiverem em dificuldades financeiras, devem dirigir-se à Comissão de Finanças, na sede do Sindicato, à Rua Mariz de Barros, 65. a) A Comissão de Finanças».

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Terça-feira, 9 de Dezembro de 1952 — Nº 1290



A família do martir dos têxteis chora a perda de seu ente querido

CONTINUA FIRME A GREVE E A UNIDADE DOS TÊXTEIS

NÃO INTERESSOU A PROPOSTA DE SILVEIRINHA

VIVA A GREVE DOS OPERÁRIOS TÊXTEIS!

MANIFESTO DO COMITÊ METROPOLITANO DO P.C.B.

O Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil lançou o seguinte manifesto:

AOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL: VIVA A GREVE DOS OPERÁRIOS TÊXTEIS!

Há cinco dias os trabalhadores têxteis sustentam uma luta vigorosa. Há cinco dias mantêm erguida na greve a bandeira do direito à vida, ao pão e à liberdade!

O entusiasmo apressa-se de todos os operários. Os dias de salariedade vão ficando para trás. Ontem foram os sapateiros, hoje são os têxteis que se levantam para lutar. A classe operária põe-se em movimento e nada poderá deter sua marcha em busca de uma vida melhor. Chega de opressão! Basta de miséria!

Cada dia que passa pior é a vida dos que trabalham. O salário que ganhamos mal chega para manter-nos de pé no serviço. Nossos filhos e nossas mulheres passam fome. A exploração na fábrica aumenta sem cessar: são as multas, a jornada de 10 horas, os descontos nos salários sob o pretexto de assiduidade. São as punições sem qualquer motivo e a perseguição aos operários. A fábrica até parece uma prisão.

Só com a luta esta situação pode mudar. Nada mais pode resolver-se. Confiando que a Justiça do Trabalho atenda suas reivindicações e ela recorreram os operários têxteis. Aguardaram longo tempo. Ao invés de atender aos operários a Justiça do Trabalho deu ganho de causa nos patrões. Reduziu mais ainda o ridículo aumento de 60% concedido na primeira instância, que impingir aos operários um miserável aumento de 42% sobre os salários de 1948.

Isto é uma afronta! É o salário atual, e não o de 1948, que não chega para nada. Precisamos de 60% sobre o salário que ganhamos hoje, porque não suportamos mais a vida de miséria que levamos. Os patrões obtêm lucros fabulosos, tão fabulosos que o sr. Silveirinha da Bangu pode gastar numa noite em Paris 5 milhões de cruzeiros. Mas a Justiça do Trabalho finge não ver nada disto e prefere recorrer às estatísticas falsificadas sobre a carestia da vida. Assim procede a Justiça do Trabalho porque é uma justiça de classe, justiça dos patrões contra os operários, que julga de acordo com os interesses dos capitalistas.

A greve, responderam os trabalhadores têxteis. A luta — só a luta assegura as reivindicações proletárias! Pararam as fábricas têxteis do Distrito Federal. A greve é um direito dos trabalhadores.

E como o governo respondeu à nossa decisão de luta, ao uso do sagrado direito de greve? A polícia do Vargas atacou covardemente os operários desarmados. Foru nossos companheiros, matou nosso irmão Altair. Correu novamente no Brasil o sangue generoso dos grevistas. Este governo tem as mãos tintas de sangue dos operários que lutam. Camaradas têxteis!

O Partido Comunista tem dito que o governo de Vargas é um governo inimigo do proletariado e do povo. Dê-lo os trabalhadores só podem esperar balas, tortura e fome. É um governo de latifundiários e grandes capitalistas, leais ao imperialismo americano, que vende nossa Pátria e prepara o país para a guerra. Os fatos estão comprovando o que afirma o Partido de Vozes.

Vargas temendo o ódio do proletariado procura fugir à responsabilidade do crime de morte do nosso companheiro Altair. Este governo não fala a verdade. Que fez ele depois que sua polícia de bandidos assassinou cinco trabalhadores no Rio Grande quando lutavam contra a carestia? Nada. Os assassinos continuam impunes. Que fez ele depois que sua polícia prendeu e torturou nossos irmãos do Arsenal de Marinha? Que sucedeu aos torturadores? Nada. E nada sucederá porque este é um governo anti-operário. Carrasco do povo. Ataca os operários para atemorizá-los a fim de que os capitalistas melhor os explorem. Ataca-os para impedir que lutem contra sua política de guerra e colonização.

Camaradas têxteis! A classe operária não pode esperar de seus opressores e exploradores, desse governo criminoso que aí está. A união é a nossa força, a greve é a nossa arma!

Cerrai fileiras em torno de vossas justíssimas reivindicações. Uní e organizai vossas forças. Ingressai em vosso sindicato. A vitória está em vossas mãos!

Trabalhadores do Distrito Federal! Ajudai vossos irmãos têxteis que lutam contra a miséria e a reação. Sua luta é também a nossa luta. Eles precisam da solidariedade proletária!

Travemos hoje uma batalha econômica. Não há de estar longe o dia em que travaremos batalhas políticas pela emancipação nacional e social do proletariado e do povo brasileiro.

Tudo pela vitória dos 60% sobre o salário atual! Tudo pela vitória da greve! Fugindo exemplar para os assassinos de Altair! Abaixo o Acordo Militar! Rio, 8.12.52

O Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil.

Repelem os grevistas a proposta divisionista da Fábrica Bangu — O juramento dos têxteis, diante do sangue de Altair Rosa, é, unidos na greve até a conquista de suas reivindicações atuais e unidos, depois da greve, para a luta por uma vida melhor

Arrogancia Dos Patrões

Em diversos órgãos da imprensa reacionária está saindo como matéria paga, sob o título «A greve dos operários têxteis», uma nota do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem contra os grevistas.

O documento patronal faz, à sua maneira, o histórico dos acontecimentos, achando muito generosa a oferta de 42% com assiduidade, dos seus agentes no TRT. E conclui: «A paralisação do trabalho nos estabelecimentos têxteis do Distrito Federal, além de ser um ato de indisciplina e insubordinação para com os empregadores, constitui um desafio às autoridades do país e uma afronta ao Poder Judiciário.»

Esses exploradores tratam os operários como se fossem escravos. E depois de esmoimá-los, lançam a polícia contra os grevistas, querendo impor à bufa a injustiça e o roubo nos salários.

Mas esses gananciosos tubarões serão vencidos pela unidade e o espírito de luta da classe operária!

A assembleia dos grevistas, reunida ontem à noite na sede do Sindicato dos têxteis, repudiou por unanimidade a nova proposta da Fábrica Bangu que fora formulada nos seguintes termos: 60 por cento sobre os salários de 1948, incluindo os aumentos concedidos nos 3 meses, com a exclusão da cláusula da assiduidade.

A aceitação da proposta teria uma importância decisiva para a continuação da greve até a conquista da vitória. Se aceita, resultaria num golpe contra a unidade dos grevistas. Ao mesmo tempo, com a aceitação da proposta não traria aos operários da Bangu qualquer benefício real.

A comissão não tinha autoridade

A proposta foi trazida ao Sindicato por uma «comissão de operários», vinda de automóvel desde Bangu. Estranhamente, um dos seus membros derramou-se em elogios à fábrica e à Silveirinha, afirmando também que todos os têxteis da Bangu estavam de acordo com a aceitação da proposta. Com a alegação de que tinham sido credenciados pelo Sindicato para firmar um acordo com Silveirinha, os membros dessa comissão, evidentemente escolhida à dedo na fábrica, já haviam induzido operários da Bangu a re- (Conclui na 8.ª PÁG)

UM DIA A CLASSE OPERÁRIA VINGARÁ TODOS OS SEUS MÁRTIRES

Comoventes manifestações no enterro de Altair Rosa — «O sangue da classe operária é tinta vermelha escrevendo a história» — Numa verdadeira palhaçada, a polícia tentou amedrontar os acompanhantes do féretro — Solidária, a população carioca — Será erguida uma catacumba sobre a sepultura do heróico tecelão

Já era, do conhecimento público as inúmeras manobras efetuadas pela polícia com o fito de sabotar a grande manifestação de protesto em que seria transformado o sepultamento do heróico operário Altair de Paula Rosa. Apesar de preservar a lei um prazo máximo de 24 horas para realização da autópsia, o Instituto Médico Legal, através dos médicos legistas da Polícia, conseguiu protela-la por mais de 72 horas, só entregando o corpo do jovem às 13.35 horas de domingo, quando seu falecimento havia ocorrido às 10.30 horas de quinta-feira: Supunham os bealeguins que os grevistas preferiam descansar no domingo a transportar seu companheiro à última morada.

3 MIL PESSOAS Desde as primeiras horas da manhã de domingo, apesar das falsas notícias propositalmente veiculadas pela «sadia» no sentido de que a própria polícia já havia efetuado o enterro do corpo, grande número de grevistas chegava ao Sindicato. Nossa reportagem, bem como de outros jornais, esteve no Instituto Médico Legal, constatando de pronto a chantagem que estavam fazendo com os têxteis.

No Sindicato, a medida

que os minutos passavam, crescia a revolta. Saíram comissões em direção a residência de diversos deputados, entre os quais Benjamin Farah, Roberto Moreira e outros, convidando-os a interceder junto ao Instituto Médico Legal para que a necropsia fosse imediatamente processada. Os referidos parlamentares, após protestarem no local de concentração dos grevistas contra o achincalhe de que estavam sendo vítimas os tecelões, rumaram para o I. M. L. em companhia de diretores do

Sindicato, repórteres e grande número de trabalhadores.

As 13.35 horas, a comissão regressou trazendo consigo o corpo do jovem martir. Cerca de 3 mil pessoas já se aglomeraram no Sindicato.

IMPRESSOANTE MANIFESTAÇÃO

O corpo de Altair Rosa foi conduzido para as dependências do Sindicato, enquanto os grevistas cantavam o Hino Nacional à sua passagem.

(Conclui na Página 8)

CONCENTRAÇÃO DE SERVIDORES HOJE, ÀS 19 HORAS NA CAMARA

Proclamação da UNSCB a propósito da votação do abono — Virá uma caravana de São Paulo — O líder do Catete arranjou novas «consultas» para atrapalhar o andamento do projeto

O sr. Lúcio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, lançou uma proclamação a todos os funcionários federais, autárquicos e pessoal de obras para que compareçam à Câmara Federal, hoje, dia 9, para assistir a discussão do projeto do abono.

A Comissão Estadual Pró-aumento, de São Paulo, virá incorporada a grande número de servidores para fazer hoje a entrega de um memorial com mais de 3.000 assinaturas pedindo a aprovação do abono sem restrições, a contar de 1.º de novembro, antes do Natal.

70 EMENTAS A Câmara dos Deputados em sessão extraordinária convocada para a tarde de domingo encerrará a primeira discussão do projeto que concede o abito de emergência ao funcionalismo, resultado praticamente inútil a sessão extraordinária pois foram apresentadas

côrea de 70 novas emendas, não dando o projeto nenhum passo à frente.

Falarão durante a sessão os deputados Benjamin Farah, Mendonça Junior, Osvaldo Fonseca, Fernando Ferrari, Gama Filho, Orlando Dantas, Plínio Coelho, Kanierl Mazzilli, Lúcio Bittencourt, Nestor Jost e Roberto Moreira. Todos contrários às exclusões feitas pelo projeto governamental.

O sr. Nestor Jost falou dizendo-se contrário ao projeto de abono, classificando-o de engodo do governo, que quer aprova-lo «a toque de caixa».

Advogou a necessidade de um aumento geral, definitivo e imediato para o funcionalismo.

O projeto voltou às comissões técnicas para exame das numerosas emendas.

CAPANEMA SABOTA A votação do projeto poderia ter sido feita no domingo. Estava, entretanto,

condicionada ao assentimento da maioria a uma emenda que estende o abono aos servidores das ferrovias. (Conclui na 3.ª PÁG)

Conferência Sobre o Acôrdo Militar

Na sala do Conselho de Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 12, promovida pela Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar, uma importante conferência, à qual comparecerão vários parlamentares entre outras personalidades.

A Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar está convidando todo o povo a comparecer à conferência.

Grandes Lutas Nacional - Libertadoras no Marrocos e na Tunísia

(Telegrama na 5.ª página)

O General e o Tecelão

Emmo DUARTE

Quando o general Cordero de Farias fala, é como uma ave agoureira sobre os destinos do país. No encerramento do curso de estagiários de 1952, o general discursou com uma clareza jamais atingida. Anti-comunismo sistemático e subordinação total aos Estados Unidos, eis as vigas mestras da sua oração, que ainda hoje embandeiram em ares a imprensa do Partido da Guerra em nossa pátria. Ditas pelo general P. Gois, as mesmas palavras não encontrariam naturalmente nenhuma repercussão. O povo unânime (até mesmo João Café, que hoje classifica de «substancioso» o discurso do general) haveria de se lembrar de 1937 e as palavras logo morreriam.

Com o general Cordero de Farias não acontece o mesmo, pois que se trata de um novo quadro; suas palavras anunciam, publicadas, comentadas, produzem ainda alguma sensação. «E' preciso», diz o orador, com as letras — e que nos liguemos internacionalmente, por uma política financeira, habil, precisa, com objetivos determinados, de forma que, defendendo os nossos interesses maiores, saibamos transigir nos pontos em que, sem prejuízo de nosso futuro, tais ajudas contribuam para o acentuamento de nosso progresso e elevação do nível econômico da nossa gente. Defende o general sempre falando em austeridade, restrições e sacrifícios a lase da inevitabilidade da guerra, tese que os povos esmagados todos os dias para desespero dos belicistas de todos os países.

Acena com o choque total, que afirma inevitável, contrariando a possibilidade da coexistência pacífica, que os maiores líderes dos nossos tempos e todos os povos afirmam na prática. A lição de todos os dias, de todos os instantes é que os povos repõem todos os choques, todas as guerras. E está a guerra parcial da Coreia, à qual se opõe o nosso povo com todas as suas forças. A despeito de todos os esforços, de todas as promessas do chanceler da traição nacional João Neves da Fontoura não foi possível ainda o embargo de tropas para o conflito coreano. Nosso povo cedeia as guerras injustas, as guerras de agressão, jamais ligará seu destino a aventuras trágicas contra os povos livres.

Como se estivesse em 1937, um jornal ligado a notórias espíes nazistas declara em título: «Das Trágicas Para o Brasil Se Não For De Pronto Combate ao Perigo Comunista». E «O Globo» pressuroso corre a ouvir «líderes» sobre o discurso do general. A quem puxe o «cataduto de calunias e infâmias? Ouve João Café, Ivo de Aquino, Afonso Arinos, Danton Coelho, Pereira Lima, Gois Monteiro. O primeiro diz: «substancioso». O segundo declara que foi magnífica a sua impressão. O terceiro, traduzido bem a depreciação do seu bando de juristas considera já existente a «unidade sagrada» contra o povo pregada no discurso da Escola Superior de Guerra. O chanceler do Largo da Carioca (Pereira Lima), exclamado não se sabe porque, adjectiva o discurso: grande. O futuro chefe de polícia (Dan-

ton Coelho) encontra um rolo seguro nas palavras do general. Enquanto o general P. Gois sintetiza a sua opinião «excelente».

Os mesmos jornais que se embandeiraram em arco com as palavras do general Cordero de Farias na Escola Superior de Guerra, não podem ocultar esta fato brutal, que abala e comove mais do que as palavras: o assassinato de Altair de Paula Rosa, Aldeia quente o corpo do proletário, o general afirmava, empunhando a bandeira do anti-comunismo: — «Urge por isso que, desacombradamente, contra eles lutemos por todas as formas e por todas as maneiras». Lutando de todas as formas e maneiras, a polícia política assassinou o operário. Seu nome é hoje um símbolo; seus companheiros, o povo, todos, clamam por vingança.

A morte do tecelão Altair de Paula Rosa e o discurso do general Cordero de Farias são duas faces da grandiosa luta que se trava no mundo inteiro entre a democracia e a reação. O general pretence com o seu discurso convencer ao nosso povo da necessidade da guerra. Nosso povo luta pela democracia e pelo progresso, certo de que a paz pode e deve ser salva. O tecelão Altair de Paula Rosa, símbolo do seu povo, que luta por melhores dias, que defende sem transigências a independência nacional, ajuda a esculpir a luminosa via da democracia, que os povos consuas lutas, seus heróis e seus troem com os seus sufrimentos, mártires.

Encontra-se à disposição de seu dono, na portaria deste jornal, uma carteira de identidade para estrangeiros, pertencentes ao sr. Ernesto Teixeira Alonso.

CERTIFICADO DE RESERVA
Achem-se em nossa redação Lima um certificado de reserva à disposição do sr. Luiz Carlos vista do Exército, vários retratos do Ministério da Guerra e cartões, uma ficha de notificação toes do SAPS, encontrados por um leitor na praça da Bandeira.

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CR\$
CENTRO TERRA 5.000
Mário 150
Zélia Magalhães 13.000

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

SEQUESTRO Á MODA DE GANGSTERS NA RUA PRINCIPAL DE SALVADOR

Como foi preso por policiais do Serviço Secreto do Exército o jornalista José Gorenader, de «O Momento» — Protestos junto à ABI, ao Sind. dos Jornalistas Profissionais e ao Congresso Mund. de Jornalistas

Noticiamos em nossa edição de sexta-feira última o sequestro do jornalista José Gorenader, de «O Momento», de Salvador, levado a efeito dois dias depois da prisão arbitrária, em Recife, do jornalista Luiz Maranhão Filho, que foi imediatamente transportado de avião para Natal e entregue à comissão de inquérito militar-fascista orientada pelo capitão americano Edgar Bundy.

Chegam-nos agora novos detalhes da violência cometida contra José Gorenader. Foi preso às 15 horas do dia 4 de dezembro, por policiais do Serviço Secreto do Exército, que o agrediram, conduzindo-o para lugar ignorado. O fato passou-se nas imediações da Farmácia Chile, na rua principal da capital baiana. Os policiais tentaram empurrar imediatamente Gorenader para um carro que estava próximo. Reagindo, o jornalista protestou em altas vozes. Reuniram-se numerosas pessoas que começaram a protestar contra a violência. Afinal diversos policiais conseguiram colocar Gorenader à força dentro do automóvel, que partiu em disparada.

Essa violência teve grande repercussão em Salvador, inclusive na Escola Politécnica onde José Gorenader estuda. Sabe-se que o jornalista preso foi conduzido para o Quartel do Barbalho, onde ultimamente se têm verificado brutais torturas contra patriotas presos.

O fato foi imediatamente comunicado à ABI, ao Sindicato dos Jornalistas e ao Congresso Mundial reunido no Chile. Foi o seguinte o telegrama dirigido ao Congresso Mundial dos Jornalistas:

«Pedimos denunciar ao Congresso a prisão do jornalista José Gorenader, redator de «O Momento», da Bahia, em flagrante violação de expressas garantias constitucionais. A prisão do jornalista José Gorenader foi feita sem qualquer mandado judicial tendo os policiais empregado a violência física em brutal desrespeito aos direitos do cidadão e à liberdade de imprensa.

(Ass) Quintino de Carvalho — Redator-Chefe de «O Momento».

O Sindicato dos Jornalistas comunicou o fato às organizações nacionais dos profissionais da imprensa e à Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas, dirigindo-se ainda a parlamentares baianos na Câmara Federal.

GRAVE ADVERTENCIA
As violências contra jornalistas e os sequestros sucessivos constituem uma advertência a todos os democratas e em particular aos meios de imprensa. Esses atentados estão sendo cometidos por ordem de elementos do F.B.I. americano em conivência com os generais fascistas e visam sufocar os protestos patrióticos de nosso povo a fim de permitir a ocupação de nossa pátria, e especialmente das bases do Nordeste, pelas tropas agressoras norte-americanas.

Adquirir hoje mesmo o seu exemplar! «LIBERTAÇÃO ECONÔMICA»

o primeiro da série dos «Cadernos de EMANCIPAÇÃO»

e um volume de grande interesse. Contém uma série de grandes artigos sobre muitos dos grandes problemas nacionais, como sejam: análise do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, questão do petróleo, minerais radioativos, capitais estrangeiros, energia elétrica e outros assuntos de atualidade.

À VENDA NA REDAÇÃO, À AVENIDA NILO PEÇANHA, 12, S/ 426

Preço do exemplar Cr\$ 25,00

IRÁ A VIENA Um Representante da Camara Mun. de Goiania

GOIANIA, 8 (Do correspondente) — Foi aprovado na Câmara Municipal um importante projeto de lei, de autoria do vereador Olimpio Jaime, do PSP, concedendo um auxílio financeiro na importância de vinte mil cruzeiros para a viagem de um representante goianense a Viena, a fim de participar do Congresso dos Povos Pela Paz.

Recorda-se que já anteriormente se havia a Câmara Municipal manifestado a favor do Congresso dos Povos Pela Paz, quando foi aprovado por expressiva maioria um requerimento firmado por diversos vereadores, delegando poderes ao presidente da mesma, vereador Luiz G. Contart, para, em conexão com a Comissão Patrocinadora Estadual, nomear um vereador para representar o povo de Goiania no importante conclave de Viena.

CHUMBO VALE OURO
Qualquer quantidade e quantidade

★ Leia e Divulgue ★ POBLEMAS

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA
★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★

Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure o Serviço de Publicidade da IMPRENSA POPULAR na rua Gustavo Lacerda, 19, sob: Fone 22-3070 das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

— “VOZ OPERÁRIA” — SEMANÁRIO DO PROLETARIADO

Notas Econômicas

primeiro semestre deste ano, indica um decréscimo de vários pontos, apesar de prosseguir, em ritmo cada vez mais acelerado, a corrida armamentista.

Aqui estão esses índices de produção:

fevereiro 221
março 222
abril 216
maio 211
junho 203
julho 192

Mas é preciso acentuar, ainda, que tais índices se referem à produção industrial global e se beneficiam do crescimento hipertrofiado da produção de certos ramos industriais mais diretamente vinculados à corrida armamentista. Porque muito mais profunda é a queda nos setores de bens de consumo e máquinas industriais.

E' diante de fatos como esse, denunciadores da crise em que se debate a economia norte-americana, que os trustes e seu governo se lançam implacavelmente à conquista dos mercados de seus parceiros ingleses, franceses, alemães e italianos, no mesmo tempo que procuram ativar o incêndio da nova guerra mundial.

EXPORTAÇÕES DE CAFE' De julho a novembro deste ano verificou-se uma queda sensível no volume de nossas exportações de café, que foram de 6.984.755 sacos, contra 7.248.073 em igual período do ano passado.

Tenta-se explicar esse declínio de quase 4% nas exportações da rubrica (que é, presentemente, quase que a única fonte de divisas), pela tensão reinante nos meios importadores, que estão interessados na desvalorização do cruzeiro, e também pela retenção dos pequenos volumes negociáveis existentes no país, à espera de uma modificação no preço teto fixado pelo governo norte-americano.

PREDOMINIO AMERICANO Dados publicados por um vespertino carioca apresentam o seguinte computo dos capitais estrangeiros no Brasil:

Estados Unidos 472 milhões de dólares
Inglaterra 65 milhões de dólares
Outros países 74 milhões de dólares

Total 611 milhões de dólares

Não podemos asseverar a exatidão desses dados, mas cremos que devem se aproximar um pouco da realidade, embora haja haver capitais americanos, não contados como tais, quando se encontram associados a empresas com suas respectivas matrizes nortistas.

(E' assim o caso da Light que deve ter hoje uma alta percentagem de capitais ingleses). De qualquer maneira o que chama a atenção é a dominância cada vez mais absoluta do capital americano do Brasil, expulsando paulatina mas inflexivelmente seus concorrentes imperialistas.

SOBRE A SOUZA CRUZ O leitor J. Leão Borges, de Vitória, Espírito Santo, escreve-nos a propósito de um comentário que publicamos sobre a «Cia. Souza Cruz», apresentando-a como um truste anglo-americano, e não uma sociedade luso-brasileira, como parece pelo nome.

Efêtuivamente, a Souza Cruz de «luso-brasileira» só tem hoje o nome. Há muitos anos, no começo do século, a Cia. Souza Cruz pertenceu a uma companhia inglesa, a «Imperial Tobacco» e fundaram um truste internacional, a «British-American Tobacco», que controla hoje, no mundo inteiro, uma centena de sociedades de industrialização do fumo. O grupo Souza Cruz pertence a esse truste e foi inicialmente adquirido pelos ingleses da «Imperial Tobacco».

Hoje, a Souza Cruz exerce verdadeiro monopólio da indústria do fumo no país, tendo incorporado a «Cia. de Cigarros Castelões». Ao grupo Souza Cruz pertencem as seguintes empresas: Cia. de Cigarros Souza Cruz, Cia. de Cigarros Castelões, Cia. Brasileira de Fumo em Folha, Cia. Industrial do Papel Pirai e Cia. Litográfica Ferreira Pinto.

IMPRENSA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070. Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Centenas de Milhares de Trabalhadores em Greve no Japão

★ NOTA INTERNACIONAL ★

O FRACASSO DE EISENHOWER

Eisenhower, na disputa de votos com seu rival candidato à presidência da República, prometeu ir à Coreia, caso eleito, para acabar com a guerra. Inúmeros observadores afirmam que essa promessa contribuiu de maneira decisiva para sua eleição. Tais apreciações não são inaceitáveis, pois coincidem com os desejos de paz do povo americano, que se opõe, em sua maioria, à política oficial, orientada pelos multi-milionários que fazem de todas as guerras o objeto de ótimos negócios.

Eleito, Eisenhower viu-se obrigado a cumprir a promessa. E como o fez? Indo à Coreia. Para quê? Para acabar com a guerra? Não, mas justamente para concertar medidas no sentido de prolongá-la indefinidamente.

Não percam tempo analisando os detalhes dessa viagem, cercada de um ruído sensacionalista. Os americanos apresentam como tremenda vitória o fato de Eisenhower ter feito sem maiores peripécias a viagem de ida e volta. Mas os mistérios anunciados são tantos que se pode inclusive admitir a hipótese de uma simulação, pois Eisenhower, na Coreia, foi o homem que ninguém viu, salvo meia dúzia de elementos do estado maior ianque e membros mais graduados da camarilha do quelling Sing Man Ri.

Tinha ou não tinha ido, haja ou não haja seu avião, segundo se anuncia, escapou da tentativa de ataque de uma esquadrilha norte-coreana, a verdade é que a viagem constituiu um fracasso. Evidentemente os

americanos que votaram em Eisenhower não o fizeram com o objetivo de ler nos jornais que ele teria feito uma viagem à Coreia debaixo de sete capas de segredo, nada lhe acontecendo de extraordinário, nos percursos de ida e volta, a não ser um susto ou outro.

A viagem, sem dúvida, teve efeito contraproducente. Demonstra que Eisenhower jamais pensou sinceramente em acabar com a guerra. Pensou apenas em conseguir votos através de promessas neste sentido. A viagem constitui, finalmente, demonstração concreta de que a saída de um democrata e sua substituição por um republicano não modifica as linhas mestras da política imperialista e guerrilha do oficialismo norte-americano.

TÓQUIO, 8 (I.P.) — Faz sete semanas que se encontram em greve os operários das minas japonesas, que reivindicam 100% de aumento nos salários. Também entraram em greve os trabalhadores das empresas de gás e eletricidade. Os ferroviários conquistaram aumento antes mesmo de recorrer à paralisação do trabalho. Queixam-se os agentes norte-americanos de que a greve das minas e da energia elétrica está afetando gravemente «as usinas que trabalham para o rearmamento do Japão».

Grandes Lutas Populares Na Tunísia e Marrocos

Greve geral em ambas as colônias francesas — Paralisado o trabalho também nas bases aéreas norte-americanas — Grandes comícios, passeatas e demonstrações de rua — A polícia metralha a multidão — Dezenas de mortos — Combates em Casablanca — Diante do presidio central, a massa exige a libertação imediata de todos os presos, inclusive o secretário geral da União dos Trabalhadores Marroquinos

OS FUNERAIS DE HACHED

SFAX, 8 (AFP) — Foram realizados ontem os funerais de Ferhat Hached, nas ilhas Kerkenah, berço da família desse líder sindical. Assistiram à inumação a esposa, os quatro filhos e os dois irmãos do secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores Tunisianos.

Estavam presentes ao enterro numerosos habitantes da ilha. A cerimônia foi realizada em meio ao silêncio geral.

FUZILAMENTO — TUNIS, 8 (AFP) — A notícia do fuzilamento, ocorrido hoje de manhã, de três tunisianos acusados de terem

morto um policial foi conhecida por intermédio de um comunicado do general comandante das tropas da Tunísia. Eram eles Hanadi Zidane, Mohamed Ben Naccour e Bechir Ben Khassiba.

O processo dos acusados foi realizado nos dias 10 e 11 de junho perante o tribunal militar de Tunis. Após os debates foram condenados à morte os cinco acusados, mas o presidente da República, recebendo em Paris, no dia 3 de corrente, o seu defensor, doutor Casablanca, do foro de Bizerta, havia concedido a graça a dois dos acusados.

APÊLO À ONU

KARACHI, 8 (AFP) — O jornal semi-oficial «Dawn», expressa o temor de que a obstrução francesa na ONU acabe esgotando a paciência e a atitude conciliatória adotada pelos porta-vozes tunisianos, bem como pelos que os apolam.

Declara o jornal que o assassinato de Ferhat Hached ameaça suscitar uma crise maior, simultaneamente na Tunísia e no seio das Nações Unidas.

Lamenta o jornal, por outro lado, que «ao invés de procurar o assassino, as autoridades francesas tenham unicamente lançado novas ondas de terror e de repressão contra os nacionalistas tunisianos».

Depois de declarar, em conclusão, que a França explorava a sua posição estratégica no seio da Organização do Tratado do Atlântico Nor-

te, o jornal pede que a ONU se recuse a ceder à chantagem.

O PRÍNCIPE CHADLY BEY

TUNIS, 8 (AFP) — Um representante da France Press estabeleceu contato, hoje de manhã, com o príncipe Chadly Bey, filho mais velho do soberano da Tunísia, que se encontrava no palácio de Cartago.

Esta notícia desmente os rumores que circulavam nesta cidade segundo os quais o príncipe teria sido preso ou pelo menos teria «desaparecido».

GREVE GERAL EM MARROCOS

CASABLANCA, 8 (I.P.) — É geral em Marrocos a greve decretada pela União dos Sindicatos Marroquinos em solidariedade aos trabalhadores tunisianos e contra a opressão colonial francesa.

Os primeiros trabalhadores

entraram em greve foram os portuários, os operários das fábricas de Casablanca e a construção civil. Paralisaram também o trabalho todos os marroquinos empregados nas bases aéreas norte-americanas.

Desde ontem se encontra cercada pela polícia francesa a sede da União dos Sindicatos Marroquinos. A União telegrafou ao presidente da Assembleia Geral da ONU e ainda a todos os países membros do grupo árabe-asiático protestando contra as medidas terroristas das colônias francesas em Marrocos e na Tunísia.

Entre centenas de pessoas presas nas últimas horas, encontram-se Taieb Ben Abdel Kader, secretário-geral da União dos Trabalhadores Marroquinos; Bellaïd Abdallah Ali, líder patriota, e Tibari Ben Mohamed, secretário da União.

Grande manifestação de marroquinos, ontem, nas «Paredes Centrais», foi atacada a bala pela polícia, apolada por tropas, inclusive tanques. Os marroquinos resistiram ao ataque e travaram-se combates de rua que se prolongaram pela noite toda. Novas manifestações se verificaram nas Paredes Centrais hoje pela manhã. Em outros bairros da cidade também se verificaram comícios, passeatas e

lutas de rua contra a polícia. Tais fatos se desenrolaram sobretudo nos subúrbios, entre a estrada de Rabat, ao norte e a de Medunna-Marrakech, a leste.

Hoje à tarde, milhares de marroquinos se dirigiram em cortejo para o centro de Casablanca, levando à frente bandeiras de Marrocos, bandeiras do Istiglal, e cartazes anti-imperialistas. Os manifestantes foram recebidos a rajadas de metralhadoras pela polícia. Há dezenas de mortos. Momentaneamente dispersados, voltaram a se reunir e, neste momento, estão realizando o segundo ato de resistência em favor da libertação de todos os presos políticos.

O general Guillaume, residente geral da França, declarou hoje pela manhã em Rabat, em reunião do Conselho do Governo: «A França tem o dever de manter a ordem em Marrocos». Por sua ordem foram suspensos dois jornais diários e dois semanários: «Al Alam», «Al Mahrib», «Al Istiglal» e «Al Rai Al Am», este último, órgão do Partido Democrata da Independência.

Foi imposto em Casablanca o toque de recolher. Mas, apesar de todas as violências, medidas repressivas, é opinião geral que a luta dos marroquinos tende a ampliar-se.

NA O.N.U.

DEFENDE O URUGUAI A NACIONALIZAÇÃO DAS RIQUEZAS NATURAIS

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 8 (AFP) — A delegação do Uruguai apresentou à Comissão Econômica da Assembleia, que examina a questão do desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos, um projeto de resolução, pedindo que se afirmasse explicitamente o direito destes países à nacionalização de suas riquezas naturais.

Este texto declara que «é necessário proteger os povos economicamente débeis, que desejarem aproveitar e explorar suas próprias riquezas naturais» e afirma que a nacionalização destas riquezas está de acordo com a Carta das Nações Unidas. Em consequência, o Uruguai recomenda «aos Estados membros que reconheçam que o direito, para cada país, de nacionalizar e de explorar livremente suas riquezas naturais, é um fator essencial da independência econômica».

Explicando a posição do seu governo, o sr. Angel Maria Cusano, delegado do Uruguai, declarou notadamente:

«Na América do Sul, na América Central, nas Antilhas e no México; no Oriente Médio; no Extremo Oriente e na África, os povos insuportavelmente desenvolvidos se apolam, para a defesa de seu futuro, para a superação de sua atual situação».

neira de viver, nas possibilidades de nacionalizar e de explorar, com benefício direto, suas riquezas naturais. Uns timidamente, outros mais audaciosos e decididamente».

CANSAÇO E INDIGNAÇÃO

O sr. Cusano acrescentou: «Há um cansaço e uma indignação coletivos, que não permitirão, no futuro, que, ante os olhos tristes de seus legítimos donos, ante sua miséria, ante sua fome, passe indiferente a riqueza que, podendo mitigar e mesmo superar suas prementes necessidades, sai para o estrangeiro. Há um supremo direito, que não se deve confundir nem com a má fé, nem com a ideologia agressiva e destruidora, que permite aos povos proceder serenamente à reivindicação do que é legitimamente seu, por mandato de Deus ou da Natureza, segundo acredite cada um de nós».

LIBERTAÇÃO ECONÔMICA E POLÍTICA

O delegado do Uruguai, depois de procurar demonstrar a contribuição que os países insuportavelmente desenvolvidos podem dar à economia mundial, declarou:

«Se o que se quer é a total libertação econômica destes povos, a autonomia econômica, a cuja existência se subordina, muitas vezes, por desgraça, a liberdade política, então teremos dado o máximo de garantias e de ajuda, para que os povos explorem,

em seu benefício, as riquezas naturais que possuem. Não contentamos a tremenda injustiça e o tremendo erro de semear pedras no caminho desta libertação. Respeitemos estas esperanças decises, sem atribuir, tantas vezes injustamente, tal ou qual ideologia social, tal ou qual divisa política, a quem as intentam. Para mim, são homens extraordinariamente patriotas aqueles que, em nome de seus povos, afrontam a responsabilidade destas ações, ferindo interesses e se expondo ao ataque e à calúnia».

OS IMPERIALISTAS BRITÂNICOS não reconhecem a nacionalização do petróleo no Iraque. Anthony Eden afirmou nos Comuns que o governo britânico prossegue considerando os produtos petrolíferos iranianos como de propriedade da Anglo-Iranian Company. (A.F.P.)

NA ÍNDIA, o senador comunista Vallu, interpeleou Nehru a respeito de um artigo do embaixador norte-americano Chester Bowles, publicado no «New York Times», segundo o qual «o auxílio norte-americano à Índia era e único meio de pôr em xque e comércio na Índia». Perguntou o senador se não teria havido um compromisso nesse sentido pelo governo indiano. Nehru disse que não. (A.F.P.)

FOI ELEITO PRESIDENTE da República de Israel o sr. Isaac Ben-Zvi, do Partido Mapai. (A.F.P.)

RAMON DE VALERA, primeiro ministro da Espanha, sofreu uma queda operosa nos olhos em um hospital de Haia, na Holanda, onde está sendo tratado há três meses. (A.F.P.)

O JORNAL «El Mercurio» de Lima, declara que os industriais da pesca norte-americanos estão se preparando para obter do Congresso o fechamento do mercado para as conservas de peixe e para o produto congelado procedente do Peru. Acrescenta o jornal que «a hora de defender os nossos pescadores se aproxima». (A.L.)

UMA CONFERÊNCIA SECRETA se realizou em Singapura, entre vinte diplomatas britânicos em postos no Extremo Oriente, segundo informou o Foreign Office. (A.F.P.)

COMUNICAM DE MIAMI que o balanço definitivo da indústria açucareira nos Estados Unidos, quando os chamados no mês de outubro, chegou a 37 milhões de libras. (A.L.)

Eisenhower Foi à Coreia Procurar Estender a Guerra

MAS O POVO COREANO E OS VOLUNTÁRIOS CHINESES EXPULSARÃO OS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS. ACENTUA A RADIO DE PIONG IANG

TÓQUIO, 8 (AFP) — O rádio de Piong Yang declarou, e em missão captada em Tóquio, que o principal objetivo da visita do presidente eleito Eisenhower à Coreia era uma «extensão da guerra» e consequentemente «um massacre do povo coreano».

Declarou igualmente o rádio da Coreia Popular que a mesma visita tinha como objetivo a conclusão de um pacto do Pacífico no modelo da Organização do Tratado do Atlântico Norte e «concluiu afirmando que o povo coreano, em cooperação com as forças de voluntários chineses, expulsariam completamente os imperialistas norte-americanos da península coreana».

NO AS ATROCIDADES

TÓQUIO, 8 (AFP) — Quin-

ze «super-fortalezas» voadoras lançaram 120 toneladas de bombas em Chomion e em Songnam.

O BOMBARDEIO DO YALU

FILADELFA, 8 (AFP) — O delegado da Índia à Assembleia Geral da ONU, sr. Krishna Menon, declarou ontem pelo rádio que as possibilidades de um armistício na Coreia haviam diminuído consideravelmente por ocasião do bombardeio das centrais hidroelétricas do Yalu, efetuado pelos aviões do E.E.U.U. no outono de 1951.

«Este bombardeio — salientou o delegado indiano — ocorreu num momento crítico porque estávamos a ponto de chegar a um acordo».

Marty e Tillon Destituídos Dos Postos de Direção no Partido Comunista Francês

PARIS, 8 (AFP) — Por decisão do Comitê Central do Partido Comunista Francês, o sr. André Marty foi destituído de todas as funções de direção no Partido, e, por consequência, dos cargos de membro da Comissão Política e do Comitê Central do Partido.

A resolução declara, igualmente, destituir Charles Tillon de todas as funções de direção no partido e, em consequência, de seu cargo de membro do Comitê Central do Partido.

Em sua resolução, o Comitê Central do Partido Comunista Francês, que se reuniu inicialmente a ausência de Marty e Tillon, os quais, no entanto, haviam sido regularmente convocados.

Para André Marty, o Comitê Central resolveu, além da sua destituição de todos os cargos de direção no Partido, submeter seu caso ao exame de sua célula, tendo em vista que a questão da sua filiação ao Partido foi levantada devido às suas manobras contrárias aos princípios da política e disciplina do Partido e por suas ligações com elementos policiais. O Comitê Central também resolveu

reprender a publicação de seus artigos, que somente podem encontrar lugar na imprensa inimiga.

A decisão do Comitê foi tomada por unanimidade.

Erupção em El Salvador

SAN SALVADOR, 8 (A.F.P.) — O vulcão Izalco, nos arredores de San Salvador, entrou em atividade: grandes camadas de lava já aparecem sobre os flancos da montanha. Todas as precauções foram tomadas pelos habitantes das regiões vizinhas.

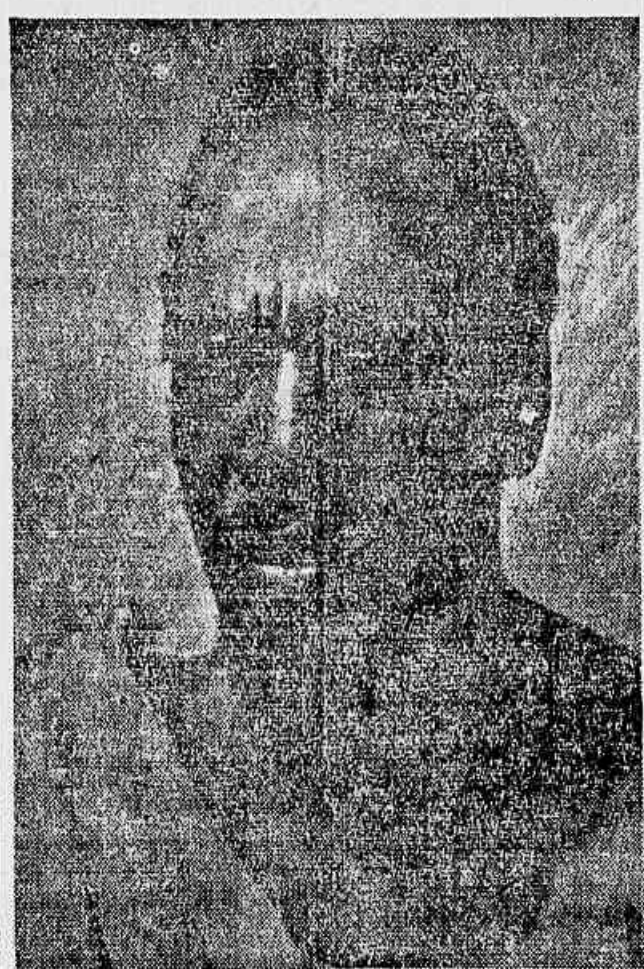
O PÔE-SE A UNESCO À LUTA PELA PAZ

EXPLICA O GOVERNO DA POLÔNIA POPULAR PORQUE SE RETIROU DESTA ORGANISMO CONTROLADO PELOS IANQUES

PARIS, 8 (AFP) — Na exposição dos motivos de sua decisão de se retirar da UNESCO, divulgada pela agência polonesa de imprensa, o governo de Varsóvia declara que as atividades da UNESCO revelaram uma contradição flagrante entre os próprios termos de seus Estatutos e seu trabalho efetivo.

«A despeito dos esforços feitos pela delegação polonesa, depois de 1945, para levar essa organização a atingir os fins que lhe haviam sido fixados; impedindo-a notadamente de se tornar um instrumento de propaganda do imperialismo americano, contra a Polónia e as outras nações pacíficas, e de se por a serviço dos incendiários da guerra», a UNESCO — prossegue o governo polonês — apoiou diretamente a agressão norte-americana na Coreia, após o outro lado, a luta pela paz e a independência dos povos alemão, japonês, vietnamita e coreano. Admitiu em seu solo representantes dos governos de Adenauer, de Bao Dai e de Syngman Rhee. Terminou por aceitar a candidatura de

TERROR EM KENYA



JOMO KENYATTA, dirigente da União dos Africanos (Kenya African Union), preso a 21 de outubro último pelos colonialistas britânicos e ameaçado de morrer na farsa de julgamento secreto. Na onda de terror que os imperialistas desencadearam em Kenya, já foram detidos, até sábado da semana passada, 11.000 homens e mulheres, acusados de pertencer ao movimento «Mau-Mau». Na realidade, todo o povo negro de Kenya, inclusive os membros da União de Jomo e os seus chefes, luta contra o roubo de suas terras pelos fazendeiros ingleses e contra a brutal miséria e expulsão de que são vítimas.

PROTESTO DA CHINA Contra a Tailândia

HONG KONG, 8 (A.F.P.) — As autoridades de Pequim acabam de protestar contra a opressão sofrida pelos súditos chineses sob o governo siamês. Por outro lado, segundo o rádio de Pequim, a senhora Hoi Siang Ming, presidente da Comissão de Assuntos Chineses no Ultramar do governo de Pequim, em proclamação datada de 7 de corrente, pediu a imediata suspensão da proibição que pesava contra 3 jornais chineses de Bangkok desde o dia 24 de novembro, bem como a libertação de cinco jornalistas chineses presos anteriormente. A senhora Siang Ming denuncia o governo da Tailândia de estar

REVOLTA DE PRESOS NO MÉXICO

SANTA FE — Novo México, 8 (AFP) — Um grupo de presos revoltou-se ontem, na penitenciária de Santa Fé. Os apolados, cujo número se ignora, apoderaram-se de três guarda como reféns.

A polícia do Estado foi chamada ao local. Tem-se que os revoltados estejam armados.

Noivado Na Corda Bamba

BAHIA BLANCA — Buenos Aires, 8 (AFP) — Selaram o compromisso matrimonial em uma altura superior a cinquenta metros os equilibristas alemães Ilida Litling e Jupp Klein, pertencentes à «troupe» do equilibristas alemães que recentemente efetuou em Buenos Aires sensacionais números em Frente ao Obelisco, bem como nas catarras do Iguaçu.

Os equilibristas trocaram de alianças e beijaram-se na metade da corda em que estava instalado um duplo trapézio, na praça Rivadavia de Bahia Blanca. Numerosa assistência aplaudiu o acontecimento. Realizado o compromisso os jovens artistas seguiram para um confeitaria do centro da cidade, em companhia de amigos, sendo homenageados com um lanche.

TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA UNIFICADA

PROPÕE JACQUES DUCLOS EM REUNIÃO DO COMITÊ CENTRAL DO P.C.F.

PARIS, 8 (AFP) — No discurso de encerramento que pronunciou em reunião

Whisky Para Touros E Vitelas

LONDRES, 8 (AFP) — Entre as vítimas do espesso nevoeiro que há 4 dias cobre a região londrina, figuram vários animais selecionados que tomam parte no concurso de criação de animais, em Earl Court.

Alguns deles sucumbiram em consequência de perturbações respiratórias. Dez médicos veterinários trabalharam sem cessar durante toda a noite de ontem para hoje, dando injeções de penicilina nos touros e nas vitelas de água pura.

No entanto, foram os próprios criadores que encontraram, ao que parece, o melhor remédio: embeberam as manjedouras de seus animais com uma mistura de água e «whisky». A receita revelou-se eficaz.

Por outro lado, notou-se que os ovinos e os porcos de modo algum são afetados pelo nevoeiro.

Churchill vai Ao Beija-mão



LONDRES, 8 — (AFP) — O gabinete britânico fixou, provisoriamente, para o mês de março, a visita que Churchill fará a Washington, segundo se informou em boa fonte. O primeiro Ministro será acompanhado pelos srs. Anthony Eden, secretário do Foreign Office; J. A. Butler, Chanceler do Erário; e pelo marechal Lord Alexander, Ministro da Defesa.

MC CLOY, PRESIDENTE DO CHASE BANK

NOVA YORK, 8 A.F.P. — Entrará em função no dia 19 de janeiro próximo. O Conselho de Administração do «Chase National Bank», se reunirá quarta-feira próxima e aceitará a demissão do sr. Winthrop Aldrich, presidente do banco, anunciando o próprio sr. Aldrich, que acrescentou que o Conselho elegerá, em seguida, como membro do Conselho de Administração e presidente do banco, o sr. John Mc Cloy, que

Recorda-se que o general Eisenhower, presidente eleito, designou o sr. Winthrop Aldrich como embaixador junto à Corte de Saint James.

Recorda-se, por outro lado, que o sr. Mc Cloy era presidente do Banco Internacional, antes de sua nomeação para o posto de Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha. (A.L.)

Governador Trabalhista Na Austrália

SYDNEY (Austrália), 8 (AFP) — Pela primeira vez na história, um governador trabalhista foi eleito sábado no Estado de Vitória, Austrália, obtendo uma clara vitória sobre o Partido Liberal Nacional. Embora o governo federal australiano continue entre as mãos do Partido Liberal Nacional, partido de coligação dirigido pelo sr. Menzies, o Partido Trabalhista controla agora dois dos Estados mais fortemente povoados — o New South Wales e o de Vitória, além do Queensland e da Tasmânia.

Assembléa dos Marítimos — Hoje, às 17,30 horas, no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, importante assembléa geral para tratar entre outros assuntos da campanha contra a permanência do pelego Laranjeiras à frente da Federação.

Ampliam-se as Adesões A IV Chapa dos Metalúrgicos

Trabalhadores de diversas empresas em nossa redação apelam aos seus companheiros para que dêem apoio à UNIAO — O golpe do ministério desmascarou seus próprios agentes — Um aviso e uma amostra —

Vida Sindical

EMPREGADOS DA LIGHT
Informa-se que os trabalhadores em Energia Elétrica e Gás receberam até o dia 22 de corrente abono de Natal na base de 1.000 cruzeiros. Por outro lado, não estariam enquadrados neste benefício os empregados da Companhia Telefônica.

COMERCIAIS

Diante da recusa de 25 sindicatos patronais, entre vendedores e atacadores, em aceitar acordo de aumento com o comércio, estes deverão ainda hoje dar entrada na Justiça do Trabalho de requerimento, suscitando dissídio coletivo. Pedirão 40% de aumento.

PELEGADA

Numerosa comissão de operários da Construção Civil queixou-se na redação de um artigo contra os falsos sindicalistas do sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato, que abandonou completamente o julgamento do dissídio coletivo, hoje e quecido na Justiça do Trabalho. Adiantaram os operários que o sr. José Maria de Paula cuida somente dos seus interesses, agora voltados para as eleições. Diante disto estão dispostos a avisar-se com o sr. Segredos Viana e exigir um verdadeiro nas eleições de hoje ali. E de lamentar.

No mesmo matutino, lê-se uma comunicação do sr. Alvaro Rodrigues Coelho, 2.º secretário, avisando os associados de que «são nulas as eleições de hoje ali. E de lamentar».

Delator dos Colegas

Esteve ontem em nossa redação um ferroviário da Leopoldina, a fim de avisar, por nosso intermédio, aos seus companheiros de que o sr. Amarello Aguiar, também conhecido pela alcunha de «Guaxinim», e hoje um dos pretendentes a cargos de diretoria do Sindicato, é um dos mais destruidores delatores de líderes presos em 1948. Adiantou o operário que Amarello Aguiar a mando do diretor-geral da Leopoldina, Souza Aguiar, visitava os presos na Detenção e depois avisava-se com Boré. Concluiu nosso informante afirmando que, em qualquer caso, uma vez na direção do Sindicato, só traria maiores perseguições e prejuízos para os ferroviários.

O DESCANSO DOS TRABALHADORES Na República Popular da Tchecoslováquia

Hotéis de montanha situados nos recantos mais belos e pitorescos — Sob o sistema socialista, a maior atenção é dada ao repouso da classe operária

Uma das maiores conquistas sociais dos trabalhadores tchecoslovacos, depois da libertação do país, em maio de 1945, foi a organização, pelo Movimento Sindical Revolucionário, de lugares de descanso para as suas férias anuais. Para dar uma idéia do amplo significado desta conquista, basta assinalar que, se em 1915 somente 4.800 pessoas gozaram desse benefício, já em 1950 um total de 275.000 trabalhadores passaram suas férias em santuários de recreio e balneários, sendo que 107.000 o fizeram no período de verão. No ano passado o número de pessoas que gozaram desse benefício subiu a mais de 250 mil durante o verão e a 120.000 no período hiernal podendo-se somar a essa cifra os 232.000 escolares que também passaram suas férias de verão em centros de repouso. Agora as férias são o Movimento Sindical Revolucionário dedica ao descanso dos trabalhadores, o orçamento do Estado prevê para esses gastos a quantia de 770 milhões de coréas.

HOTÉIS EM RECANTOS PITORESCOS

As férias de verão tiveram início este ano em 6 de maio e prolongaram-se até 20 de outubro. Os turnos de descanso têm uma duração de 14 dias. Para aqueles que não podem passar duas semanas completas longe de sua residência habitual, oferecem-se pela primeira vez turnos de uma semana em Praza. O Movimento Sindical Revolucionário dispõe, para o descanso dos trabalhadores, de várias centenas de hotéis e estalagens de montanha, situadas em recantos mais belos e pitorescos do país, e dotadas de mais moderno conforto. O PAGAMENTO A quota a pagar por uma estadia de recreio e descanso, de 14 dias, compreendidas as despesas de viagem, é de 800 coréas, isto é, cerca de 20% do salário médio mensal de um operário. As despesas de uma semana de férias sobem a 500 coréas, enquanto que os jovens pagam somente 350 coréas por 14 dias de descanso. Este ano, os melhores trabalhadores desfrutam suas férias em centros de recreio da Bulgária, Polónia, Hungria e Rumania, fazendo suas viagens por via aérea. REPOUSO COMPLETO Mas, que se oferece aos trabalhadores durante a época das férias? Não somente a estadia nos melhores hotéis de montanha ou nos mais famosos balneários — centros ideais de repouso para os trabalhadores — mas a possibilidade de praticar todos os esportes, uma alimentação excelente, e um rico programa cultural e artístico. Além disso, desde o ano passado os trabalhadores desfrutam dos benefícios de tratamentos médicos gratuitos ou a preços muito reduzidos, nas estações termiais mais celebradas, até agora reservadas aos enfermos. Este ano, a campanha de descanso para os trabalhadores ofereceu-lhe todas as possibilidades imagináveis. A montanha nas estações climatéricas e os balneários deixaram de ser na Tchecoslováquia centros de recreio e repouso para um mínimo de privilegiados. Atualmente, pertencem a todo o povo e não um bem comum de que desfrutam todos os trabalhadores e suas famílias. Excepcionalmente os trabalhadores da União Soviética, os tchecoslovacos são os que têm maiores facilidades para férias e descanso. A duração média do descanso anual dos trabalhadores é de quatro semanas e eles podem passar férias nas montanhas ou em balneários que antes só conheciam através de fotografias ou do cinema.

Esteve ontem em nossa redação um grupo de metalúrgicos de diversas empresas, a fim de hipotecar publicamente a solidariedade à quarta chapa, «UNIAO», que concorrerá às eleições no seu sindicato. Adiantaram ser essa a única chapa realmente de trabalhadores, aos quais apelam no sentido de lhe darem também apoio.

Os metalúrgicos salientaram, a seguir, as inúmeras reivindicações que têm e que pretendem conquistar logo esteja normalizada a situação no Sindicato.

— Verificamos — disseram — pela última campanha puramente de propaganda de elementos patronais na direção de qualquer movimento reivindicatório só nos causa prejuízos.

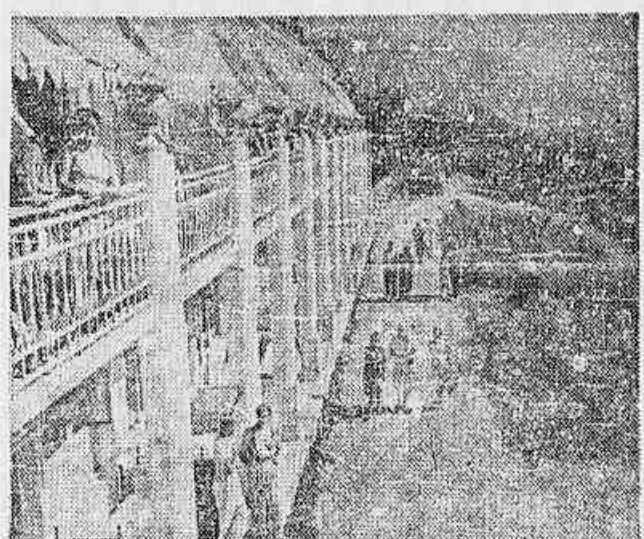
E após historiar a campanha: «Quando esperávamos repudiarmos o aumento de 25% que tanto combatemos, fomos induzidos a aceitá-lo, e o que é importante, por elementos candidatos à direção do Sindicato».

O QUE ESPERAM DA QUARTA CHAPA

Abordaram os trabalhadores também o golpe contra a concorrência da quarta chapa no primeiro escrutínio das eleições. «Não, não, não, basta para credenciá-la como a única digna da confiança de toda a corporação. O Ministério não prejudicaria as demais, a terceira, por exemplo, abertamente patronal, constituída de elementos demagogos e que até já mereceram convite do Repórter Esso para falar mal da «UNIAO».

— A única saída para os patrões e o Ministério — frisaram — era o golpe. Impedir com a ilegalidade a concorrência de uma chapa que, uma vez eleita, libertaria o Sindicato, levantaria as campanhas reivindicatórias dos trabalhadores e lutaria, inclusive, contra a carestia da vida.

E a uma pergunta do repórter, responderam: «Esperamos com Jarkas na presidência do nosso Sindicato melhor».



Casa de recreio do Movimento Sindical Revolucionário, para os mineiros de Kladrno, em Staré Splavy

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo
ARTUR BORGES DE OLIVEIRA — Niterói — Estado do Rio. Você tem razão quando diz que não consegue compreender como não se tenha lutado até hoje por uma lei única para todas as instituições de Previdência Social. A diversidade de leis só trás confusão e dificuldades aos segurados e isso convém aos demagogos.

Mas, aí está convocando o Primeiro Congresso de Previdência e Seguro Social para janeiro próximo.

Não acha você que todos devem mobilizar-se em função desse Congresso e dele tirar como resolução principal um anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência Social elaborado pelos próprios interessados?

Que se aproveite de cada regulamento o que há de melhor e se reúna num só regulamento aplicável a todas as instituições. Vamos exemplificar:

O Instituto dos Bancários não exige período de carência a não ser para a aposentadoria por velhice. Então nenhuma instituição deverá exigir. Todos devem isentar o segurado do período de carência.

O Instituto dos Industriários paga o maior auxílio-maternidade. Paga uma importância igual ao salário mínimo local em vigor. Pois bem. Todas as instituições devem pagar o mesmo. Mesmo juntando o que há de bom de cada uma das instituições ainda teremos muito o que melhorar. E o Congresso pode ser um fator importante para se obter essa melhoria rápida. Basta que todos os trabalhadores, sujeitos ou não ao regime de Previdência Social, participem dele. Dizemos sujeitos ou não, porque os que ainda não estão amparados, como os camponeses, os trabalhadores em engenhos de rapadura, ou no destribamento do agave etc., devem participar exigindo que lhes seja estendido o seguro social.

Essa direção de tratamento tem por objetivo impedir a unidade da classe trabalhadora. Quando se dá um setor mais beneficiado que a outro é com o objetivo de impedir a unidade da classe. A intenção é dividir jogando uns contra os outros.

Credenciada para Vencer A Chapa do Professor Ermírio Lima

As eleições de 6.ª-feira no Sindicato dos médicos

Os médicos católicos preparam-se para as eleições no seu Sindicato, marcadas para o próximo dia 12 tendo já, para isto, constituído duas chapas. Uma delas, denominada «União dos Médicos», encabeçada pelo prof. Ermírio Esteves de Lima e constituída pelos médicos que há dois anos lutam pela equiparação dos seus colegas da Prefeitura. Está, pois, essa chapa, que fomos a revelar, bem credenciada para vencer.

DIRETORIA — Presidente — Prof. Ermírio Esteves de Lima
Vice-Presidente — Dr. Antonio de Oliveira Lima

COMISSÃO DE DEFESA
Prof. Martin Francisco Bueno de Andrada
Dr. Julio Sanderson de Queiroz
Dr. Aníbal de Gouveia
Dr. Ismar Teixeira

COMISSÃO DE FINANÇAS
Dr. Claro Sant'Ana Garcia
Dr. Mauro Amaral Parra
Dr. José Homem da Costa
Dr. Raimundo Dias Carneiro

COMISSÃO SOCIAL
Dr. Antonio Soares Brandão
Dr. Edgar Valente
Dr. Manoel Venancio Campos da Paz Jr.
Dr. Florduardo Borges Sam-pai

COMISSÃO DE DEFESA
Prof. Martin Francisco Bueno de Andrada
Dr. Julio Sanderson de Queiroz
Dr. Aníbal de Gouveia
Dr. Ismar Teixeira

COMISSÃO DE FINANÇAS
Dr. Claro Sant'Ana Garcia
Dr. Mauro Amaral Parra
Dr. José Homem da Costa
Dr. Raimundo Dias Carneiro

COMISSÃO SOCIAL
Dr. Antonio Soares Brandão
Dr. Edgar Valente
Dr. Manoel Venancio Campos da Paz Jr.
Dr. Florduardo Borges Sam-pai

COMISSÃO DE DEFESA
Prof. Martin Francisco Bueno de Andrada
Dr. Julio Sanderson de Queiroz
Dr. Aníbal de Gouveia
Dr. Ismar Teixeira

COMISSÃO DE FINANÇAS
Dr. Claro Sant'Ana Garcia
Dr. Mauro Amaral Parra
Dr. José Homem da Costa
Dr. Raimundo Dias Carneiro

COMISSÃO SOCIAL
Dr. Antonio Soares Brandão
Dr. Edgar Valente
Dr. Manoel Venancio Campos da Paz Jr.
Dr. Florduardo Borges Sam-pai

COMISSÃO DE DEFESA
Prof. Martin Francisco Bueno de Andrada
Dr. Julio Sanderson de Queiroz
Dr. Aníbal de Gouveia
Dr. Ismar Teixeira

COMISSÃO DE FINANÇAS
Dr. Claro Sant'Ana Garcia
Dr. Mauro Amaral Parra
Dr. José Homem da Costa
Dr. Raimundo Dias Carneiro

OS ESPETACULOS * Cinema * Teatro

CINEMA «A MULHER ABSOLUTA»

Inferior a «Costela de Adão», esta comédia sobre uma «vedete» do atletismo feminino distrai com os seus torneios de tênis e golf, onde Katharine Hepburn, com toda a sua angustiosa física, ministra uma lição de feminilidade a todas estas «gírias» de curvas e bustos colocados em agências de seguros.

O assunto da comédia é banal e sua história inconsequente desperdiça o talento da grande estrela e muitos metros de película. Spencer Tracy é o empresário e termina como marido, depois que um tipo azarento é retirado da frente de Kat.

A comédia ficará em cartaz até quarta-feira e na falta de outro programa ou pelo sempre bem-vinda presença de Katharine Hepburn, pode ser assistida.

DOIS DOCUMENTARIOS
Assistimos, como complemento do ótimo filme inédito italiano de Luciano Emmer, «Domingo de Verão», exibido no Art-Palácio na manhã de domingo último, numa sessão especial, dois documentários dirigidos por Marcus Margulies, de São Paulo: — «Descobrimento do Brasil», narrado com gravuras antigas e texto do diretor, nos exibe a partida da frota Lusitana até o surgimento do Monte Páscual e A primeira missa.

«Os tiranos», segundo trabalho de marcante valor, é uma denúncia contra a tirania dentro de um simbolismo fixado na narrativa falada e na «montagem» bem executada dos motivos plásticos do pintor francês Antoine Caron.

«Os tiranos» não conta que depois de três tiranos surgirem numa cidade, a liberdade temia falar e, até mesmo pensar. Os carcereiros repletos e os massacres substituíram a alegria. As cabeças eram vendidas em troca de ouro.

O texto, ainda de autoria de Marcus Margulies, revela um acentuado sentido poético.

Estes dois documentários, serão distribuídos brevemente em nossos cinemas pela Art-Filme.

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Ardil de Jogo e Covil de ladres.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessão Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Na vagem do vício.

FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 159 — 42-9074 — Mara Maru.

GUARANÍ — R. Frel Canteca, 133 — 32-5651 — A venus de fogo.

PARISIENSE — Avenida Rio Branco, 79 — 22-6123 — Na vagem do vício.

PRESIDENTE — R. Pedro I, 19 — 42-1728 — Os homens do deserto — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PP MCR — Av. Passos, 115 — 42-6081 — Rua da validade.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 112 — 42-1639 — A fogo e o sangue.

S. JOSÉ — Praça Tiradentes — 42-6592 — Madrugada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 42-3948 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passado, 64 — 22-6490 — A mulher absoluta.

ODEON — Praça Mal. Ghandi, 2 — Mara Maru — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passado, 38 — 42-3948 — Viva Zapata — 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 10 horas.

PATHE — Praça Floriano — Homens do deserto — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passado, 74 — 22-1097 — Na vagem do vício — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — O segredo das vivas — Ladrão que rouba livros.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Os milhões da viua.

VITÓRIA — R. Sen. Dantas, 45 — 42-0020 — Espéula trágica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL
ALVORADA — R. Raul Pompila, 17 — 22-2936 — Na frente há lutar.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8143 — Os milhões da viua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Vise. Pirajá, 395 — Na vagem do vício — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Viva Zapata — 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 10 horas.

LEBON — Av. Alameda de Faria, 50 — Mara Maru — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Viva Zapata — 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 10 horas.

o crime e a lei.
COLISEU — Estrada Marechal Angel, 37 — Viva Zapata — 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 10 horas.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Modelo 19 — A música de Satana.

GUANABARA — Praça de Botafogo, 506 — 29-9339 — (Fechado por motivo de obra).

TRAJA — Estrada Mons. Felix, 454 — 29-8390 — Mergulhando para a morte.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 60 — Noivas do mal — Os falsos vigilantes.

MARACANA — São Francisco Xavier, 400 — 48-1910 — Três vagabundos.

MEIHE — Av. Amaro Cavalcante, 105 — 29-1223 — Com e diabo no corpo.

MEM DE SA — Av. Merc. de SA — 42-2232 — Mara Maru.

METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 365 — 48-5840 — A mulher absoluta.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Era uma vez um vagabundo.

MODERNO — R. Pedro I, 1 — 22-7973 — Romance dos mares.

OLINDA — Praça Saena Penna, 51 — 48-1032 — Na vagem do vício — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos 705 — 30-1121.

PENHA — R. Nicargua, 382 — 30-1121 — Espada contra espada — Estrada da lua.

PRELADO — R. N. Vitorino, 973 — 29-5632 — Força do amor — Perigo oculto.

PIRAJA — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2658 — Protetor da diligência.

QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Era uma vez um vagabundo.

RAMOS — R. Urubas, 1009 — 30-1094 — O Corsário maldito — Cavaleiro do ouro.

REALISMO — General Sezeredo, 152 — Ao compasso da vida — Resgate sublim.

ROSARIO — R. Leopoldina Rego, 25 — 30-1859 — Vingança de Jesse James.

RIDAN — Av. 29 de Outubro, 775 — 42-1633 — Preconceito.

Se não Carlos Lizzani é o diretor do filme «Achtung Bandit!», produção de uma nova companhia cinematográfica italiana em bases cooperativas.

«Pleasure Island» foi dirigida por Alvin Ganzer, que atuou vinte anos como assistente de diretor, por haver alocado H. Herbert que iniciara a rodagem.

Daniel Gélin está preparando o seu segundo filme, desta vez sobre a vida dos manequins.

Paul Henreid dirigiu seu primeiro filme, «For men only», no qual interpreta também o principal personagem.

buco, 484 — 20-3732 — Ainda há sol em minha vida.

CARLOTTA — Rua Conde de Bonfim, 335 — 38-5178 — Mara Maru — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaia, 335 — 22-4831 — Entre

«De Volta ao Front» é um documentário coreano, produzido sob as mais difíceis condições da guerra, que retrata a hostilidade dos invasores japoneses e a invencível resistência do povo coreano.

«Susan in Berlin» James Mason narra outra vez sob a direção de C. O. Reed. «Faz mais uma provocaçãozinha filmada em Berlim».

Na URSS foi reatada a substituição total das obras de construção da máquina-motora por documentários de curta-metragem, pois o tempo necessário para a montagem dos filmes, muitas vezes ultrapassava a duração da própria obra, tornando-a assim quase inutilizável.

No México foi reatada por Fernando Franco, na versão «Inimiga» de «Cinema e Castigo», de Dos- tolewski.

TEATRO
CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Rua da Venus.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 231 — A e cogonha se divertem — 19 e 21.30 horas.

OS ARTISTAS — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2723 — «Que mulher» às 19.30 e 21.30 horas. Cia. Almirante.

SERRADOR — Rua Serrador Dantas, 18 — 42-6442 — Está lá fora o inspetor — 21 horas — Paulo Mesquita.

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório — 27-1037 — Deus Froudo Contra — Silveira Amalio.



Cena do filme italiano «O Caminho da Esperança» que se encontra atualmente em cartaz no Rio. Seu tema é o drama do desemprego na Itália.

vício — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Mara Maru — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS
ALFA — Estrada Mal. Rangel, 19 — 23-8215 — Appassionata.

AMERICA — R. Conde Bonfim, 324 — Viva Zapata — 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 10 hs.

AVENIDA — R. H. Lobo, 91 — 48-1667 — Três vagabundos.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Hora da Vingança.

BELMAR — Rua Pernambuco.

PAUL HENREID dirigiu seu primeiro filme, «For men only», no qual interpreta também o principal personagem.

buco, 484 — 20-3732 — Ainda há sol em minha vida.

CARLOTTA — Rua Conde de Bonfim, 335 — 38-5178 — Mara Maru — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaia, 335 — 22-4831 — Entre

«De Volta ao Front» é um documentário coreano, produzido sob as mais difíceis condições da guerra, que retrata a hostilidade dos invasores japoneses e a invencível resistência do povo coreano.

«Susan in Berlin» James Mason narra outra vez sob a direção de C. O. Reed. «Faz mais uma provocaçãozinha filmada em Berlim».

Na URSS foi reatada a substituição total das obras de construção da máquina-motora por documentários de curta-metragem, pois o tempo necessário para a montagem dos filmes, muitas vezes ultrapassava a duração da própria obra, tornando-a assim quase inutilizável.

No México foi reatada por Fernando Franco, na versão «Inimiga» de «Cinema e Castigo», de Dos- tolewski.

TEATRO
CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Rua da Venus.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 231 — A e cogonha se divertem — 19 e 21.30 horas.

OS ARTISTAS — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2723 — «Que mulher» às 19.30 e 21.30 horas. Cia. Almirante.

SERRADOR — Rua Serrador Dantas, 18 — 42-6442 — Está lá fora o inspetor — 21 horas — Paulo Mesquita.

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório — 27-1037 — Deus Froudo Contra — Silveira Amalio.

JÓIAS E RELÓGIOS
Cinco minutos de Precisão e credibilidade
Av. Rio Branco, 114

DINHEIRO DA MERENDA ESCOLAR PARA AS VERBAS DA POLÍCIA

O GOVERNO DA BAHIA ABOLIU A DISTRIBUIÇÃO DAS MERENDAS NAS ESCOLAS PARA CONCEDER UMA VERBA SECRETA DE Cr\$ 3.000.000,00 À POLÍCIA POLITICA —

SALVADOR, 8 (do correspondente) — No orçamento do Estado, ora em discussão na Assembleia Legislativa, está consignada uma verba de 3 milhões de cruzeiros destinada às despesas com «diligências, investigações e serviços de caráter secreto e reservados».

Trata-se de uma verba destinada a fins policiais, de repressão ao povo, utilizada sem nenhum controle e no completo desconhecimento público.

Ao mesmo tempo que o governo do sr. Regis Pacheco pretende destinar quantia tão vultosa para o terror policial, suprime do mesmo orçamento uma verba também de 3 milhões de cruzeiros, destinada às

despesas com a merenda escolar alegando necessidade de «fazer economia».

QUER A REDUÇÃO
A política de «por o dedo no suspiro» do governo de Regis Pacheco se resume, assim na supressão das despesas de interesse do povo como essa que se destinava a alimentar as escolas, e manter elevadas ou mesmo aumentar as que são empregadas em prejuízo do interesse público, em fins ilícitos e policiais.

O sr. Osvaldo Paiva apresentou uma emenda ao orçamento, reduzindo-a para 60 mil cruzeiros, o que aliás já é um absurdo. E' o próprio deputado Osvaldo Paiva que em justificativa a sua emenda, afirma: «O que não é justo é se dar a Polícia a enormidade de uma verba secreta para fins nunca explicados e que descambam quase sempre para aplicação de ordem política e pessoal de nenhum interesse público».

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8316.

LOTERIA

AMANHÃ

FEDERAL

2 MILHÕES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

VASCO x FLUMENGO E FLUMINENSE x BOTAFOGO

Municipal do Maracanã. O líder jogará domingo e o vice-líder sábado. Como complemento de mais esta etapa do campeonato, teremos ainda as seguintes peles: S. Cristovão x Bangu, em Figueira de Melo, Olaria x Bonsucesso, em Bariri, e Canto do Rio x Madureira, em Caio Martins. *****

NOVA VITÓRIA DO RÔLEO COMPRESSOR!



Adãozinho que marcou o terceiro e último tento do Flamengo na tarde de domingo.

CINCO MINUTOS QUE DECIDIRAM A PARTIDA — O BANGU SÓ FOI QUADRO NO PRIMEIRO TEMPO — TRÊS A ZERO, UM ESCORE CONVINCENTE

Falaram que o São Cristóvão ia vingar os nove a zero e, no final, quase o Flamengo faz nova goleada... Falaram, também, que o Bangu ia acabar com as pretensões rubro-negras no atual certame e o rôlelo compressor levou a melhor por três a zero, numa partida que no primeiro tempo ofereceu lances verdadeiramente dramáticos e, no final, mais parecia um salão de baile, onde os jogadores se enganaram redondamente, pois o clube suburbano enchendo-se de brío, impôs aos cadetes uma derrota, pelo score de dois tentos a zero, com quistando, desta forma, uma vitória justa, por ter sido sempre, em campo, senhor de todas as ações, praticando um bom futebol.

Na segunda etapa, o jogo se modificou inteiramente. O Flamengo veio com uma fúria arrasadora. O Bangu voltou amedrontado, cedendo a dominação territorialmente no domínio rubro-negro. Apenas 30 segundos eram só decorridos dessa segunda fase e já Benitez partia como um furacão, dominava vários adversários e atirava violenta e inaproveitadamente, fazendo o segundo gol do Flamengo. Já nessa altura ninguém tinha mais dúvidas. A partida seria do rôlelo compressor. E, para completar Adãozinho, aos cinco minutos da segunda fase, em passe decidido oitavamente por Índio, fez o terceiro e último goal da tarde.

deriam ter aberto a contagem. Numa delas, Zizinho, esse fenomenal "in-sider" banguense, depois de uma jogada magistral, acabou por atirar um pelotão que passou raspando a trave rubro-negra. Nessa fase, verdadeiramente crítica para o Flamengo, Garcia se portou como um grande goleiro, fazendo magistrais defesas.

Apesar, entretanto, dessas investidas banguenses, sentiu-se, desde o início, que o descontrolado rubro-negro era coisa momentânea. Aos poucos ia se armando o quadro da Glória. A princípio, com ligeiras incursões de Adãozinho, Benitez e Joel, isoladamente, para depois começar a funcionar a "enfilada", em toda a sua plenitude. E foi assim que o placar foi inaugurado, poucos minutos antes da encerrada a primeira etapa. Foi uma ótima manobra de Benitez: centrando à boca da meta, serviu a Joel que abriu a contagem do empate.

Na segunda etapa, o jogo se modificou inteiramente. O Flamengo veio com uma fúria arrasadora. O Bangu voltou amedrontado, cedendo a dominação territorialmente no domínio rubro-negro. Apenas 30 segundos eram só decorridos dessa segunda fase e já Benitez partia como um furacão, dominava vários adversários e atirava violenta e inaproveitadamente, fazendo o segundo gol do Flamengo. Já nessa altura ninguém tinha mais dúvidas. A partida seria do rôlelo compressor. E, para completar Adãozinho, aos cinco minutos da segunda fase, em passe decidido oitavamente por Índio, fez o terceiro e último goal da tarde.

No jogo com o Bangu, foi o seguinte o quadro do Flamengo: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Deguinha e Beto; Joel, Adãozinho, Índio, Benitez e Esquerdinha.

O Bangu formou com a seguinte constituição: Fernando, Torris e Zé Carlos; Djalma, Pinguela e Lito; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio.

Nos aspirantes venceu o Bangu pela contagem de 2 a 1.

A renda da peleja foi de 66.724 cruzeiros, o que vem colocar o Flamengo no primeiro posto na batalha das rendas, seguido de perto pelo Varco da Gama.



Maneca, que assinalou um dos tentos vascainos.

VASCO 3 x MADUREIRA 0

Mais um compromisso saiu do calendário de domingo, o líder do Campeonato Carioca de Futebol de 1952. O Madureira, jogando em seus próprios domínios, era apontado como capaz de fazer o Vasco conhecer o amargor da derrota, havendo mesmo quem tivesse afirmado que a missão dos tricolores suburbanos neste final do certame, era a de derrubar líderes. E como exemplo, citavam o Fluminense. No entanto, logo que se ouviu o apito do árbitro dando como iniciada a partida, todos os que estavam presentes no campo da rua Conselheiro Galvão, compreenderam, prontamente, que o Madureira não seria nunca o adversário que haviam anunciado.

Os cruzmaltinos, senhores de si mesmo e donos absolutos do gramado, foram, pouco a pouco, se aproveitando das diferenças falhas que se faziam notar na equipe suburbana e conseguiram facilmente, construir o placard de três tentos a zero, conquistando desta forma uma vitória fácil e cómoda, onde os rapazes da camiseta da cruz de Malta não tiveram necessidade de se empregar a fundo.

Placard de domingo em Conselheiro Galvão — Sabará e Maneca, os marcadores — Fácil a vitória conquistada pelo líder do certame — Outras notas —

Preliminar — (aspirantes) — Vasco 4 x 0. Renda — Cr\$ 201.160,00. Juvenil — Vasco 3 x 1. QUADROS Vasco da Gama — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico. Madureira — Irezé; Mario e Darcil; Alcebades, Bitum e Walter; Mundica, Evaristo, Rato, Paulinho e Oswaldinho. 1º Tempo — Vasco 2 x 0, tentos de Maneca aos 20 e Sabará aos 40 minutos. Final — Vasco 3 x 0, tento de Sabará aos 15 minutos. Anormalidades — Não houve.

Notícias do Exterior

CAMPEONATO ITALIANO ROMA, 7 (AFP) — São os seguintes os resultados dos jogos de hoje do Campeonato de Futebol da Itália, 1.ª Divisão: Nápoles 3 x Bolonha 1; Lazio 1 x Roma 0; Fiorentina 1 x Atalanta 1; Internazionale 0 x Udine 0; Milão 3 x Juventus 0; Novara 0 x Spal 0; Pro Patria 2 x Palermo 1; Roma 0 x Sampdoria 0; Trieste 3 x Turin 0. A colocação é a seguinte: 1º — Internazionale, com 21 pontos; 2º — Juventus, 18; 3º — Milão, 17; 4º — Roma e Lazio, 16; 5º — Bolonha, 14; 6º — Fiorentina e Nápoles, 12; 7º — Atalanta, 11; 8º — Udine, Trieste e Pro Patria, 10; 9º — Turin, 9; 10º — Como, Palermo, Spal, Novara e Sampdoria, 8.

CERTAME FRANCES PARIS, 7 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas hoje pelo Campeonato de Futebol da França, Divisão Nacional: Nancy 1 x Reims 1; Bordeaux 2 x Nice 1; Nîmes 2 x Marselha 0; Rennes, 2 x Havre 0; Sochaux 3 x Saint Etienne 0; Montpellier 1 x Metz 1; Racing 1 x Roubaix 0; Lens 3 x Sete 0; Stade Français 2 x Lille 0.

A colocação atual é a seguinte: 1º — Reims, com 23 pontos; 2º — Lille 21; 3º — Lens, 19; 4º — Rennes, Sochaux, 17; 5º — Lens, Marselha, Nîmes e Stade Français, 16; 6º — Havre e Metz, 15; 7º — Sete, 14; 8º — Racing, 13; 9º — Montpellier e Nice, 12; 10º — Roubaix, 11; 11º — Saint Etienne, 9; 12º — Nancy, 8.

BOX PARIS, 7 (AFP) — A Federação Francesa de Box decidiu retirar, definitivamente, a licença do peso médio francês Laurent D'Authuille. Essa decisão foi tomada em virtude dos regulamentos, aplicáveis a todo pugilista que tenha sofrido uma síncope prolongada, em virtude de um acidente. Laurent D'Authuille havia recebido primeiramente três meses de repouso, mas a Comissão Médica foi obrigada a tomar uma sanção mais severa, a fim de evitar qualquer acidente.

LUTEBOL NA ESCÓCIA LONDRES, 7 (AFP) — Resultados dos jogos do campeonato de futebol da Escócia: Alderians e Saint Mirren, 3/1; Clyde e Hearts, 3/2; Dundee e Partick Thistle, 6/0; East Fife e Third Lanark, 3/1; Falkirk e Raith Rovers, 3/2; Hibernian e Glasgow Celtic, 1/1; Queen of the South e Motherwell, 3/1; Glasgow Rangers e Aberdeen, 2/0.

CLASSIFICAÇÃO: East Fife, 13 jogos e 19 pontos; Saint Mirren, 14 jogos e 18 pontos; Hibernian, 12 jogos e 17 pontos.

CAMPEONATO PORTUGUES LISBOA, 7 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 8.ª rodada do Campeonato de Futebol de Portugal: Benfica, 4 x Atlético, 0; Belenenses, 6 x Estoril, 1; Braga, 1 x Lusitano, 1; Porto, 4 x Barcelense, 0; Beavis, 6 x Académica 1.

O encontro Sporting x Covilhã será disputado amanhã. A classificação geral é a seguinte: 1º Porto, com 14 pontos; 2º Belenenses, 13; 3º Benfica, Sporting e Setúbal, 12; 4º Lusitano, 10; 5º Atlético, 9; 6º Barcelense, 8; Covilhã e Beavis, 7; 7º Académica, 6; 8º Guimarães e Braça, 5; 9º Estoril, 4.

CORRIDA DE «SILVESTRE» LISBOA, 7 (AFP) — Terminaram as provas para a seleção do atleta português que participará da corrida de S. Silvestre a ser realizada em São Paulo, no Brasil. José de Araújo, do Benfica, tendo obtido 2 vitórias em 3 provas, contra 1 para Filipe Luis, será provavelmente o escolhido para a representação portuguesa.

Portuguesa, cuja resolução oficial será anunciada no dia 9, depois de amanhã.

A NEVE CONTRA O FUTEBOL LONDRES, (AFP) — Em virtude dos campos estarem gelados ou inutilizáveis pela bruma, a maior parte dos jogos do campeonato de futebol foi adiada. Eis os resultados dos restantes: Blackpool e Manchester City, 4x1; Bolton e Newcastle, 3x2; Derby e Stokes, 4x0; Manchester United e Middlesbrough, 3x2; West Bromwich e Portsmouth, 2x1; Sunderland e Sheffield Wednesday, 2x1; Wolverhampton e Tottenham, 0x0.

Os jogos Arsenal e Preston, Aston Villa e Cardiff, Charlton e Burnley, Chelsea e Liverpool, foram adiados.

DERROTADO O HURACAN QUITO, 7 (AFP) — O Desportivo de Cali, da Colômbia, triunfou de 2x1 sobre o Huracán, de Buenos Aires, em uma partida realizada ontem no Estádio Olímpico, ante 25.000 espectadores.

REPRESENTANTES ARGENTINOS BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Os atletas Juan Carlos Miranda, Jaime Correa, Walter Lemos e Ricardo Bralo se deslocaram para o Chile.

FUTEBOL NO CHILE SANTIAGO, 8 (AFP) — Resultados dos encontros futebolísticos: Everton derrotou União Católica por 1x0.

Colo-Colo e Santiago Morning empataram por 2x2; União Espanhola derrotou Iberia por 3x2; Audax derrotou Wanderers por 3x1.

QUADROS CANTO DO RIO — Marujo; Cosme e Garcia; Edesio, Walter e Zé de Souza; Miltinho; Jairo, Manuel, Almir e Jairo.

RESUMO TÉCNICO DA PELEJA Local — Caio Martins. Preliminar — Olaria 3 x 1. Renda — Cr\$ 14.455,00. Juiz — Gama Malcher (bom).

QUADROS CANTO DO RIO — Marujo; Cosme e Garcia; Edesio, Walter e Zé de Souza; Miltinho; Jairo, Manuel, Almir e Jairo.

RESUMO TÉCNICO DA PELEJA Local — Caio Martins. Preliminar — Olaria 3 x 1. Renda — Cr\$ 14.455,00. Juiz — Gama Malcher (bom).

QUADROS CANTO DO RIO — Marujo; Cosme e Garcia; Edesio, Walter e Zé de Souza; Miltinho; Jairo, Manuel, Almir e Jairo.

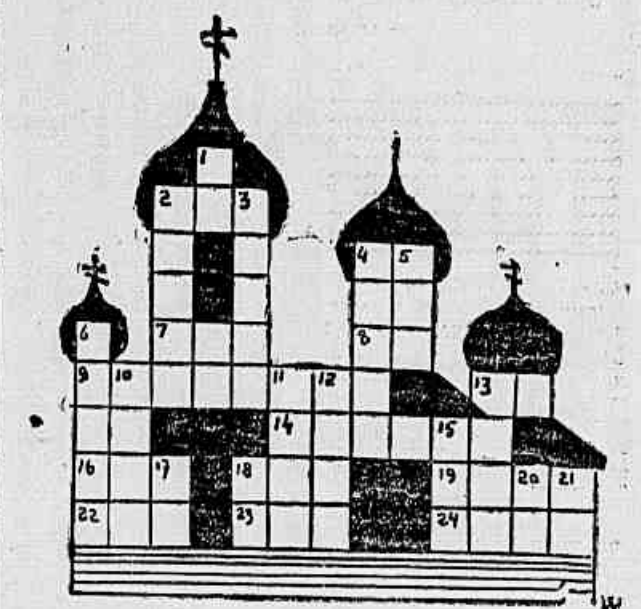
RESUMO TÉCNICO DA PELEJA Local — Caio Martins. Preliminar — Olaria 3 x 1. Renda — Cr\$ 14.455,00. Juiz — Gama Malcher (bom).

QUADROS CANTO DO RIO — Marujo; Cosme e Garcia; Edesio, Walter e Zé de Souza; Miltinho; Jairo, Manuel, Almir e Jairo.

RESUMO TÉCNICO DA PELEJA Local — Caio Martins. Preliminar — Olaria 3 x 1. Renda — Cr\$ 14.455,00. Juiz — Gama Malcher (bom).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS Nº 18
(Para novatos)



HORIZONTAIS
1. Pronome pessoal
4. Neste lugar
7. Inferior
8. Andava
9. Investigar
13. O primeiro
14. Ulivar
16. Senhor
18. Cheguei
19. Lodo
22. Animais de sangue frio
24. Pedir
25. Um período de tempo

VERTICAIS
1. Nota Musical
2. Doméstico
4. Marca de cerveja
3. Passaro preto
5. Passagem
6. Escolher
10. Se assemelha
11. Cair

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

HORIZONTAIS — 1 Rm; Mor; 2 AC; CU; 3 Anta; 4 Jornal; 5 Deus; 6 Sic; Loen; 7 Albion; 8 Aida; 9 Us; SB; 10 Sul; Ara.

VERTICAIS — 1 Re; Elisa; As; 2 Eli; 3 Aa; Juea; Ul; 4 Caos; Luis; 5 Ar; Obi; 6 TNT; Id; 7 Edu; Loas; 8 Mu; Leon; Ba; 9 DC; 10 Ri; Luar; La.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N. 21

Caiu o S. Cristovão

Jogando melhor o Bonsucesso conquistou a vitória pelo score de dois tentos a zero — Wassil o artilheiro — Os juvenis empataram e nos aspirantes venceram os "cadetes"

A opinião quase unânime dos torcedores era a de que o São Cristovão iria se vingar em ci-

ma do Bonsucesso, do revés sofrido quando da peleja com o Flamengo. Quase todos afirma-

vam: «O Bonsucesso vai fazer o holandês, pagando pelo mal que não fez». Os que assim pensavam se enganaram redondamente, pois o clube suburbano enchendo-se de brío, impôs aos cadetes uma derrota, pelo score de dois tentos a zero, com quistando, desta forma, uma vitória justa, por ter sido sempre, em campo, senhor de todas as ações, praticando um bom futebol.

DAQUI E DOS ESTADOS

RESULTADOS SANDEIRANTES

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na Paulicéia em disputa do Campeonato Paulista de Futebol: Corinthians 2 x Portuguesa Santista 1; Comercial 4 x Santos 0; Guarani 5 x Nacional 1; Palmeiras 3 x Jabacuarã 0; Juventus 4 x Ipiranga 0; Portuguesa de Desportos 5 x XV de Novembro 3; Radium 2 x XV de Novembro, de Juá, 2; São Paulo 4 x Ponte Preta, 2.

A TABUA DA COLOCAÇÕES

Com esta rodada a tabua de colocações do campeonato sandeirante ficou assim constituída:

1 — Corinthians 4
2 — São Paulo 6
3 — Portuguesa de Des-
portos 9
4 — Palmeiras 11
5 — Santos 17
6 — Guarani e Nacional 19
7 — XV de Novembro e Ipiranga 20
8 — XV de Juá 21
9 — Jabacuarã 22
10 — Comercial 23
11 — Portuguesa Santista 24
12 — Ponte Preta 27
13 — Juventus e Radium 29

1 PROXIMA RODADA
São os seguintes os jogos para as próximas rodadas do Campeonato Paulista de Futebol:

Quarta-feira — 6ª rodada: NO PACAEMBU — Palmeiras

ras x Nacional;
EM SANTOS — Santos x Ipiranga;
EM CAMPINAS — Ponte Preta x Radium;
EM PIRACICABA — XV de Novembro x XV de Juá.

Domingo — 7ª rodada: NO PARQUE S. JORGE — Corinthians x Guarani;
NO PACAEMBU — Juventus x São Paulo;
NO PARQUE ANTARTICA — Ipiranga x Portuguesa de Santista;

EM SANTOS — Santos x Palmeiras;
EM CAMPINAS — Ponte Preta x Comercial;
EM PIRACICABA — XV de Novembro x Nacional;
EM MOCOCA — Radium x Jabacuarã;
EM JUÁ — XV de Novembro x Portuguesa de Desportos.

RESUMO TÉCNICO DA PARTIDA
Local — S. Januário.
Juiz — Mr. Dickena. (bom)
Renda — Cr. 8.423,10.
1º Tempo — Bonsucesso 1 a 0, goal de Wassil, aos 26 minutos.

QUADROS
Bonsucesso — Ari; Flavio e Urubatan; Jophé, Gilberto e Lusitano; Nicola, Wassil, Saladuro, Socá e Clício.

S. Cristovão — Luiz Borraça; Laerte e Aloisio; Índio, Geraldo Bulau e Nel; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Aspirantes — São Cristovão 3 x 0.
Juvenis — Empate 1 x 1.
Durante a disputa da peleja não se registrou nenhuma anormalidade digna de nota.

Tábua de Colocações
Depois da quinta rodada, é a seguinte a classificação dos clubes que disputam o atual campeonato carioca de futebol:

1 — Vasco da Gama 3 p. p.
2 — Fluminense 5 p. p.
3 — Flamengo 6 p. p.
4 — Bangu 11 p. p.
5 — Botafogo 14 p. p.
6 — América e Olaria 16 p. p.
7 — Madureira 20 p. p.
8 — Bonsucesso 22 p. p.
9 — Canto do Rio 23 p. p.
10 — São Cristovão 24 p. p.

ESPORTE MENOR

Direção de K. TIMBEIRO

O JUVENIL E. C. CRUZEIRO DO SUL CONTINUA VENCENDO

VANTAJOSO X COMBINADO ULTIMA HORA — CATEGÓRICA VITÓRIA DO BOM JESUS

Perante uma grande assistência defrontaram-se, na tarde de domingo, os quadros do Riam e do Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul. Mais uma vez os garotos endiabrados de Osvaldo Cruz fizeram valer sua grande classe impondo-se ao categórico placar de 3x1. Os tentos foram marcados pelo goleiro do Juvenil E. C. foram marcados por Birinha (2) e Bom-beca. Seu quadro jogou com a seguinte constituição: Milton, Cid e Waldir; Osmar, Quinho e Chio; Bembeca, Dalmo, Zé, Birinha e Mimi.

CATEGÓRICA VITÓRIA DO BOM JESUS

O quadro principal do Bom Jesus preliando domingo último, no campo do Ilha, frente ao fonte conjunto do Central, conquistou a cómoda vitória pelo dilatado placar de 8 x 1.

Na partida preliminar entre os aspirantes, a vitória também pertenceu ao Bom Jesus, que derrotou seu adversário por 4 x 0.

Vantajoso x Combinado Última Hora

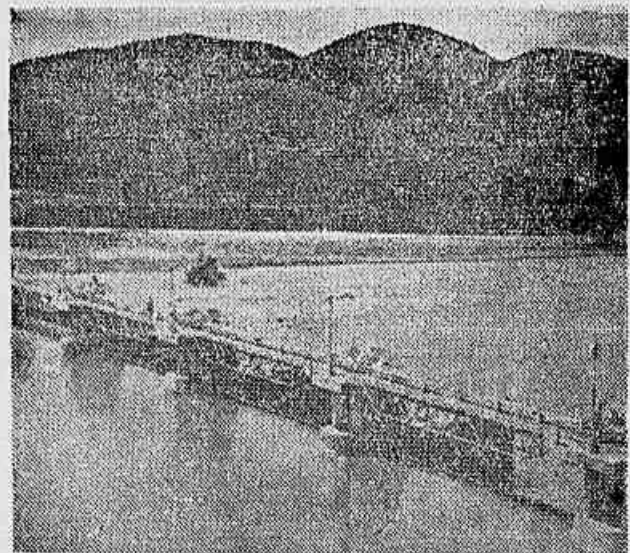
Jogando na tarde de domingo frente ao quadro do Combinado Última Hora, o Vantajoso não foi além de um empate por 2 tentos. O Vantajoso, quadro onde militam jogadores de grande capacidade técnica, era, na véspera do embate, considerado franco favorito, pois teria como adversário um quadro sem grande expressão

no cenário do futebol independente. Em futebol, porém, não se ganha pelesas de véspera. Bola na rede é o que vence jogos. E o que verificou-se no jogo realizado no campo do Flamengo Suburbano, foi o Combinado Última Hora, surpreendentemente, assinalar 2 tentos contra o poderoso Vantajoso, e garantir esta vantagem até os 43 minutos quando o atacante Juarez, numa jogada toda pessoal, decretou o empate que seria o resultado final do embate. O marcador de 2x0 foi um resultado justo que refletiu com fidelidade o andamento da peleja, quando os dois quadros dividiram as ações

até os 43 minutos quando o atacante Juarez, numa jogada toda pessoal, decretou o empate que seria o resultado final do embate. O marcador de 2x0 foi um resultado justo que refletiu com fidelidade o andamento da peleja, quando os dois quadros dividiram as ações

até os 43 minutos quando o atacante Juarez, numa jogada toda pessoal, decretou o empate que seria o resultado final do embate. O marcador de 2x0 foi um resultado justo que refletiu com fidelidade o andamento da peleja, quando os dois quadros dividiram as ações

A CIDA DE FICA ÀS ESCURAS E CRESCEM OS LUCROS DA LIGHT



Bilhões de litros d'água acumulam-se em Ribeirão das Lages. No período de 1946 a 1949, quando a propaganda do Saci chegava ao auge, atingia também índices máximos a precipitação na represa

COMPLETA CHANTAGEM DO POLVO DA RUA LARGA O RACIONAMENTO DE ENERGIA — PREJUDICADOS OS CONSUMIDORES PARTICULARES E A INDÚSTRIA COM AS IMPOSIÇÕES DO TRUSTE — CONCESSÕES CRIMINOSAS QUE FEREM O CÓDIGO DE ÁGUAS

Anos a fio vem a Light impondo a população carioca um péssimo e caro serviço de energia elétrica, além de manter a cidade na semi-escureza, reduzindo as horas de trabalho nas fábricas e prejudicando a indústria nacional. O sistema hidrelétrico que abastece o Distrito Federal entrou em colapso e não é sem razão que, diariamente, os jornais divulgam a notícia de que bairros inteiros e subúrbios ficaram sem energia elétrica após certa hora da noite. Essa situação se agrava dia a dia.

A oscilação do nível das águas de Ribeirão das Lages

passou a ocupar as manchetes dos jornais e, por todos os meios, utilizando uma série de artifícios e mentiras, a Light procura induzir a opinião pública em face desse descalabro. Como no período de 1925 a 1927, atualmente, como em São Paulo, a Light, a Capital da Energia, não tem medo de mentir, as fábricas e empresas são atingidas e a miséria das massas trabalhadoras se faz sentir através do desemprego e da fome com a redução dos salários.

O CONTO DO SACI

Os escritos da reação hominizada ao truste anglo-americano, não param de exaltar os bons serviços prestados pela Light ao Brasil, como se isto fosse verdade. Nas entrevistas concedidas à imprensa por esses homens, o polvo estrangeiro aparece como vítima, a sacrificada. Chegaram ao cúmulo de aproveitar a lenda do Saci, figura do nosso folclore, para impingir à população carioca que era necessário reduzir ao

máximo o consumo da eletricidade. As autoridades governamentais, aceitaram, inclusive, a alegação de estiação e de baixo nível d'água em Ribeirão das Lages. A verdade, no entanto, é bem diferente. Segundo dados da revista "Conjuntura Econômica", que abaixo transcrevemos, podem os leitores verificar a falsidade com que a Light procura se justificar. A precipitação na bacia de Ribeirão das Lages, nos últimos cinco anos foi a seguinte: 1945 a 1946 — 2.659 mm; 1946 a 1947 — 3.256 mm; 1947 a 1948 — 3.441 mm; 1948 a 1949 — 2.863 mm; 1949 a 1950 — 3.092 mm.

Como se pode verificar, o fenômeno em que se afirmou a Light nunca existiu. E justamente, nos períodos de 46/47, 47/48 e 48/49, quando a propaganda do Saci chegava ao auge, atingia também índice máximo a precipitação em Ribeirão das Lages.

O POVO E QUEM PAGA

Alta de energia elétrica tanto pode ser avaliada diante da paralisação de uma fábrica, como o desemprego de centenas de empregados, como da pequena indústria de confecção de roupas onde são utilizadas máquinas elétricas. E o povo, o trabalhador, tem pago caro em dias de serviço, que tanto falta lhe faz, o que lhe vem acarretar maiores privações. E o que não se justifica é que um serviço público de tamanha importância fique entregue a uma empresa particular que coloca acima dos interesses do povo a capitalização sempre maior de seus fabulosos lucros. E é preciso ficar claro também que o fornecimento de energia prejudica a Light. O máximo que a empresa poderia vender tem vendido, esgotando completamente suas reservas acumuladas. Seus lucros crescentes são a prova de que suas instalações estão dando o máximo de rendimento. Porém, se de um lado a cidade cresce, exigindo cada vez mais energia, de outro os donos do truste manobram para tirar partido da situação.

IMPOSIÇÃO CRIMINOSA

Em primeiro lugar, conhecendo bem a marcha ascendente do consumo da cidade



João Neves condecora o maior da Light, major McCrimmon pelos «bons serviços» prestados ao Brasil. Esses bons serviços são a cidade às escuras, rebaixa de salário com a redução de energia, o desemprego e o esmorecimento dos trabalhadores

LUCROS DE MILHOES

Depois de decorridos três anos, em 1951, informam de Toronto, onde a Light mantém seu quartel general, que os acionistas de Brazilian Traction resolveram o desdoro do balanço das suas ações pela incorporação dos lucros em reserva. Estes lucros atingiram, como é sabido, somente nos anos de 1948, 1949 e 1950 a vultosa soma de 92.067.046 dólares.

Não, parou, porém, aí a política de subordinação do interesse do povo ao interesse particular do truste. Consequência a concessão do desvio de águas do Paraíba, não lhe foi difícil obter a concessão da Usina de Forquacava, ferindo mais uma vez frontalmente o Código de Águas. No entanto, informa «Ministério Henry Borden que a usina so-

mente produzirá força no ano de 1954. Até lá, portanto, a força será apenas necessária para manter situação semelhante à atual.

Em consequência o desenvolvimento da indústria nacional vem estacando nos últimos anos, para o nosso próprio prejuízo, enquanto saem do bolso do povo os 600 milhões de cruzeiros que são remetidos anualmente para Toronto. Desde a sua instalação em nosso país a Light vem sendo acobertada por uma rede de privilégios de leis e de portarias previamente preparadas em seu benefício. Daí a razão porque o povo explorado e já compreendendo as razões de sua miséria, grita cada vez mais alto exigindo a nacionalização do truste. E reage para que esta empresa saia fora parte do patrimônio nacional.

“LED A PRECISA SER ELEITA PARA QUE A GENTE TENHA PAZ”

A carta, os votos e a crítica de um fan — Apelo a Terezinha — E o Sertão Carioca não se move apesar da greve na Bangu?

Recebemos de um fan de Leda, que se assina Mota Santos, uma carta com elogios à sua candidatura e votos para a mesma. Na carta, o Sr. Santos, critica a atividade dos cabos eleitorais de Leda, que segunda sua opinião não es-

tao trabalhando como deviam, o que faz com que a menina ocupe uma colocação baixa. «Se eles estivessem trabalhando, a Leda seria a primeira colocada, posto que merece de fato». Continua: «A formosa moreninha, que del-

ta a gente sonhando com os olhos abertos, sem ter um só momento de paz, precisa ser eleita para que a gente tenha a paz». Aí está a opinião de um torcedor que nós ratificamos, pois os cabos eleitorais de Leda não estão trabalhando com apêto. Vamos «apazidar, um pouco mais de ânimo! A Leda será de fato uma das prováveis candidatas ao título.

APELO A TEREZINHA

Renovamos aqui o apelo ao «cabo eleitoral de Terezinha, para que compareça à sede do MAIP, a fim de aceitar um encontro entre a candidata e os ajudantes da Penha, pois a festa de apresentação da menina, será realizada dentro de poucos dias. E a candidata deve comparecer.

SERTÃO CARIOCA

O pessoal do Sertão Carioca, apresentou sua candidatura mas até agora, nada de trabalho. A Jurema tomou conta da lanterna. Se não conseguirmos mexer com o pessoal ficará de posse da mesma até o final. Mas isso, certamente, não acontecerá. Aqui vai um conselho para a Jurema: Procure o FAFA e peça o apoio dele. Ajuda um pouco.



Maria Luiza, candidata do Leblon

Zona da Central

O Centro de Estudos e Análise do Petróleo e da Economia Nacional está convocando todas as comissões da zona da Central do Brasil para uma reunião conjunta, que se realizará no dia 10, quarta-feira próxima, à rua Elias Gomes, n. 21, às 20.30 horas.

COMEÇOU A SUPRESSÃO DOS TRENS ELÉTRICOS

Incrível que pareça, a população suburbana, atualmente mal servida pelos trens elétricos da Central do Brasil, está para ver as coisas mais feias do que elas de momento são. Isso porque a direção dessa ferrovia, cuja característica principal é a desorganização, atendendo a diversos interesses da Light, pretende dar um mergulho no passado, substituindo as composições movidas a eletricidade pelos sujos e vagarosos «Maria Fumaça».

PEÇAS DE MUSEU TRANSPORTANDO PASSAGEIROS

Aliás, nem todas as linhas de subúrbios da EFCB são providas de vagões elétricos, como é o caso do Rio D'ouro e Auxiliar. Nessas linhas, os que residem em distantes lugares do Distrito Federal vêm-se forçados, na falta de coisa melhor, a se servir dos obsoletos carros movidos a vapor, que são, em última análise, calambiques que já deviam estar recolhidos no museu, como peças históricas de um meio de transporte utilizados nos recuados tempos do Império. Acontece, porém, que a Central do Brasil pouco se importa em acompanhar o progresso e as reais necessidades de condução da população carioca, no-

tadamente suburbana e, por isso, ainda estão trafegando as recomendadas composições.

TIRARAM O TREM ELÉTRICO

A volta do «funzinhão», fraco, está sendo posto em vigor pela Central do Brasil, na linha da Rio Douro. De uns dias para cá, a EFCB suprimiu, arbitrariamente, os poucos trens elétricos que mantinha em circulação, substituindo-os pelos «Maria Fumaça».

PREJUÍZOS SEM CONTA

Nem é preciso dizer que essas composições do século passado trafegam sempre com atrasos que variam entre 30 minutos e 2 horas. E às vezes muito mais tempo, o passageiro nas plataformas repetidas, na enervante espera de um trem que nunca chega. Geralmente, o que acontece é trabalhadores perderem dias de serviço, porque saíram de casa na hora certa, mas encontraram, na bilheteria da estação, o clássico aviso: «Os trens estão circulando com atraso de 40 minutos». Desse modo, quando chegam à cidade, é o caso de se dizer que está quase na hora de regressar. Resultado: prejuízos sem conta, pois perderam o dia de



A chama da luta mantém-se acesa pelo entusiasmo de dezenas de oradores que surgem do seio da massa.

trabalho e o domingo do repouso remunerado.

SERVILISMO DO GOVERNO

Nessa história da troca de trens elétricos por vagões puxados a vapor, o que há é o tradicional servilismo do governo aos interesses de exploração da Light. Esta inventou uma modalidade de vigarice, encoberta no ilegal racionamento de energia, aprovado pelo governo Vargas. Até hoje, apesar das promessas de que o racionamento estava para ser superado, a população carioca enfrenta a restrição no consumo de energia, embora esteja pagando as contas apresentadas como no tempo de fornecimento regular de força e luz. Bairros continuam às escuras, donas de casa se vêem obrigadas a não utilizar ferros de engomar, geladeiras, etc., e, agora, para pior dos pecados, os trens elétricos estão sendo retirados do tráfego, para que a Light economizando eletricidade, mesmo com prejuízo da população, possa aumentar seus já escandalosos lucros. Mais uma prova do tradicional servilismo de Vargas a esse velho polvo explorador do povo brasileiro que é a Light.



A Central retirou de circulação os trens elétricos da Linha Rio Douro, deixando correr apenas os velhos e escurelhados «maria fumaça»

COMPANHHEIROS

TODO O BRASIL

ESTÁ COM NOSSA CLASSE

AVANTE!

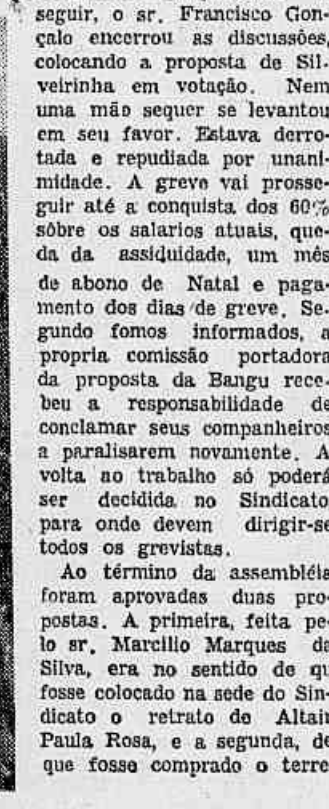
POIS A VITÓRIA

SERÁ NOSSA

NAO INTERESSOU...

(Conclusão da 1.ª PAG) tornar no trabalho pela mania de ontem.

Mas grande numero de tecelões não se deixou enganar, dirigindo-se para o Sindicato onde mais tarde realizar-se-



no onde está localizada sua sepultura. Foram ambas aprovadas por aclamação.

REPUDIO UNANIME

Hercules Correia, exprimindo o pensamento do Comitê de Greve e da Comissão de Salários, manifestou-se frontalmente contra a aceitação de tal proposta, que viria cindir a unidade até agora tão arduamente conquistada. A seguir, o sr. Francisco Goncalo encetou as discussões, colocando a proposta de Silveirinha em votação. Nem uma mão sequer se levantou em seu favor. Esclava derrotada e repudiada por unanimidade. A greve vai prosseguir até a conquista dos 60% sobre os salários atuais, queda da assiduidade, um mês de abono de Natal e pagamento dos dias de greve. Segundo fomos informados, a própria comissão portadora da proposta da Bangu recebeu a responsabilidade de conchamar seus companheiros a paralisarem novamente. A volta ao trabalho só poderá ser decidida no Sindicato, para onde devem dirigir-se todos os grevistas.

Até o término da assembleia foram aprovadas duas propostas. A primeira, feita pelo sr. Marcello Marques da Silva, era no sentido de que fosse colocado na sede do Sindicato o retrato de Altair Paula Rosa, e a segunda, de que fosse comprado o terre-

UM DIA A CLASSE OPERARIA

Conclusão da 1.ª página

Cenas emocionantes ocorreram então, os parentes do tecelão assassinado juravam entre lágrimas vingar a morte daquele cujo nome será para sempre uma bandeira de luta da classe operária, e amaldiçoavam o tirano Vargas e sua polícia de massacradores.

A operária Maria de Lourdes, companheira de trabalho de Altair Paula Rosa, proferiu emocionante oração, traduzindo o ódio e a revolta que brotava em todos os corações, indignados com mais esta torpeza dos governantes.

As 14 horas, mais de três mil pessoas partiram do Sindicato, conduzindo o caixão funerário. Todo o tráfego das proximidades paralisou, e populares saíam dos veículos para se incorporarem à grande massa. Grupos de esportistas que se dirigiam para o Estádio Municipal, detinham-se à passagem do féretro, comentando o ocorrido e reverenciando a memória do heróico trabalhador. Era unânime a condenação do povo carioca à política

assassina de Vargas e seus sicários. O motorino de um bonde da linha Vila Isabel, que havia freado o veículo para, tirando o «que-jei» saudar a passagem do cortejo, virou-se para os passageiros, exclamando: — Um dia, a classe operária há de vingar todos seus mortos!

PALHAÇADA POLICIAL

Discretamente distanciada do cortejo, uma camioneta da polícia acompanhava a passeata, que se interrompeu a certa altura da rua São Francisco Xavier. Dalí, o caixão foi transportado por um coche funerário para a residência dos ramos de Altair Paula Rosa, enquanto os acompanhantes se dirigiam para o cemitério de Irajá, onde deveria mais tarde o sepultamento.

Em Rocha Miranda, o caixão foi conduzido para a sede de Paula Viana F.C., em cujo quadro de futebol Altair atuava. Ali, foi alvo de sentidas homenagens póstumas por parte de seus colegas de bairro e de clube, sendo seu corpo conduzido em nova passeata até o cemitério de Irajá.

Mais uma vez a polícia aparece, e nessa ocasião faz de uma verdade, a lhaçada

A camioneta «DESP que vinha acompanhando o cortejo de longo, parou a certa altura do caminho, e diversos bealeguins saltaram, somente em cérebros tão anormais como os dos tarados da us da Relação. Quando viram passar um cortejo funerário, partiram em grande velocidade, conseguindo alungá-lo, a ele incorporando-se para poderem ingressar no cemitério de Irajá. Ali chegaram, os bealeguins «distarçados» em operários, descerregaram as corças para o interior do necrotério, lá se espalhando em vários pontos, com o visível intuito de amedrontar os «fetes» que mais tarde chegariam. A palhaçada, como era de se esperar, foi recebida com repulsa por parte dos trabalhadores, e a tiragem retirou-se.

«VINGAREMOS ALTAIR»

No ocasião do sepultamento de Altair, falaram diversos oradores, entre os quais os senhores F. 4044.

srs. Francisco Goncalo e Josias Silva, diretores do Sindicato e o verade Antenor Marques, em nome da USTDI e da CIL, e o radialista Rafael de Carvalho, que leu o momento poético que fez em memória do saudoso operário.

A certa altura de seu discurso, declarou o presidente do Sindicato:

Altair será vingado, não pela covardia, como foi assassinado, mas com a luta desacompanhada dos têxteis para assegurar uma vida melhor para seus filhos, enfrentando todos quantos a les se antepõem.

Proseguindo, afirmou o sr. Rodrigues Goncalo que o Sindicato erguerá uma catacumba sobre a sepultura de Altair Rosa, como preito de honra à sua memória.

Altair não morreu — exclama o «verade» Antenor Marques — Seu nome será para sempre um símbolo da classe operária, e seu espírito de luta viverá para sempre em todos nós.

Transcrevemos a seguir um Carvalho:

...O que corre de classe operária, é tinta vermelha secando melha escrevendo a história, ...Por ora! companheiros, Viva a greve! Amanhã vingaremos Altair!...

Encerrando a comove «solenidade», foi cantado o Hino Nacional, enquanto o corpo do mártir do proletariado baixava à sepultura.

CONCENTRAÇÃO...

Conclusão da 1.ª página

vias do Estado. Consultado pelos parlamentares interessados na rápida tramitação do projeto o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria governista, negou-se a dar o seu voto favorável antes de consultar os órgãos governamentais.

A consulta seria feita ao DASP e ao Ministério da Fazenda sobre a possibilidade do governo ocorrer a esta nova despesa. Isso foi feito pelo sr. Capanema, quando se sabia que o Ministro da Fazenda estava

ausente e que o sr. Artur IVANA, nestas circunstâncias, declarou-se impossibilitado de opinar sobre o assunto ou mesmo de fornecer os cálculos à Câmara.

Diante disso o projeto continua na mesma, isto é, tendo ainda que serem discutidos os pareceres das comissões técnicas sobre a inúmeras emendas apresentadas. Além disso será necessário ainda saber do sentimento ou não do sr. Vargas ao abono para os ferroviários. A Câmara estará reunida novamente hoje, às 14 horas.

POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!

IMPRESA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19, sob. 7. Rio Remeto a quantia de Cr\$ correspondente a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

Nome Cidade Rua Estado Data

ASSINATURAS

1 assin. 200.000
5 assin. 1.000.000
10 assin. 2.000.000